GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 1. de Março de 1725.

INGRIA.

Petriſburgo 31. de Dezembro.

COM a occaſiaõ de celebrar annos antehontem a Princeza Iſabel, houve em Palacio huma grande feſta. Logo pela manhãa foraõ Suas Mageſtades Imperiaes com a meſma Princeza à Igreja da Santiſſima Trindade; e depois de aſſiſtirem aos Officios Divinos, que ſe acabaraõ com ſalvas de artelharia da Fortaleza, e do Almirantado, voltaraõ ao Palacio, onde houve hum eſplendido banquete, a que foraõ convidados o Duque de Holſacia, os ſeus Miniſtros, e os dos Principes eſtrangeiros. Pelas quatro horas da tarde houve huma Aſſemblea de jogo nas antecamaras do meſmo Paço; e de noite varios divertimentos, e hum baile, que todas as peſſoas de conſideraçaõ tiveraõ licença para ver. Aſſeguraſe, que o Emperador naõ declarará o dia da conſummaçaõ do Matrimonio da Princeza Anna, com o Duque de Holſacia, ſe naõ a 11. de Janeiro, que ſegundo o eſtylo antigo, he o ultimo dia deſte anno de 724. e que alguns dias depois da ceremonia, partirá a Corte para Riga, onde os noivos faráõ a ſua principal reſidencia; ſem embargo de ſe lhes deixar a liberdade de viverem, ou aqui, ou naquella Cidade. Corre a voz, que eſte Principe terá huma guarda Alemãa, e que o Coronel Bonde ſerá o Commandante della. Tem-ſe mandado fabricar no eſtaleiro huma nao da lotaçaõ de noventa peças, a que ſe dará por nome o Duque de Holſacia.

Por cartas de Conſtantinopla, deſpachadas pelo Reſidente deſta Corte, ſe recebeo a noticia de haver alli chegado o filho mais velho do Khan dos Tartaros, o qual he dotado de bom entendimento, e de muita agudeza; e tem feito taes inſtancias, para que o Sultaõ pelos ſeus bons officios alcance o ajuſte da paz entre os Ruſſianos, e os Tartaros, que o Graõ Vizir chamou o dito Reſidente, e lhe perguntou, qual ſeria a intençaõ de S. Mag. Ruſſiana, a que elle reſpondera, que era a de

 con-

concluir a paz com o Khan, se elle aceitasse as condiçoens, que já lhe havia mandado propor. Pela mesma via se sabe, que os Enviados do Principe de Kandahar, receando que os mandassem meter no Castello das Sete Torres, tinhaõ desaparecido de Constantinopla.

LIVONIA.

Riga 7. de Janeiro.

PElas cartas, que temos de Petrisburgo se tem as noticias seguintes. O Emperador da Russia deu o mando do Exercito, que tem na Ukrania, vago pela morte do Principe de Galliczin, ao General Allart. Depois da declaraçaõ do casamento do Duque de Holsacia, com a filha do mesmo Emperador, todos os Officiaes, e Soldados Suecos, que foraõ prizioneiros na ultima guerra, e se achavaõ ainda naquelle Paiz, vaõ sentando praça no serviço do dito Duque, e o Baraõ de Bassewitz seu Conselheiro Privado, a quem o Emperador fez mercé de o instalar na Ordem Militar de Santo André, foy nomeado por S. Alt. Real seu Chanceller, e dizem, que irá por seu Embaixador a Corte de Dinamarca, com certas propostas concernentes ao ajuste das differenças, que entre estas Potencias existem. Sua Mag. Imp. da Russia escolheo trinta moços da Academia de Petrisburgo, para os empregar no seu serviço; dos quaes, dez, que estudaõ Mathematica, estaõ destinados para Commandantes de navios. Os lentes da dita Academia tem proposto a S. Mag. o formar nella huma Bibliotheca em beneficio dos Academicos. Chegou huma resoluçaõ de Petrisburgo sobre a forma, com que se devem pagar os soldos atrazados aos solicitadores militares. As cartas particulares dizem, que se imprime naquella Corte actualmente, na lingua Russiana, a vida do Emperador reynante; a qual elle mesmo dictou a Monf. Lubrás, seu Secretario, para evitar o escreverem-se depois historias menos verdadeiras do seu governo. O Coronel Polaco Perzecihousky passou ha tres dias incognito por esta Cidade para Petrisburgo, sem se poder saber o motivo da sua viagem. Corre a voz, de que na Primavera proxima se formará em hum sitio, sete legoas distante desta Cidade, hum Exercito de 40U. Russianos; e que no mez proximo chegaráõ aqui 6. Regimentos de Infanteria, e os 3U. Kosáckos, que estiveraõ o Veraõ passado acampados nas ribeiras do Rio Pruth.

POLONIA.

Varsovia 19. de Janeiro.

O Feld Marechal Conde de Flemming, e Estribeiro mór delRey, pelo Ducado de Lithuania, por dar gosto aos seus inimigos, e comprazer à Republica de Polonia, naõ sómente sacrificou as suas ventagens em beneficio do socego publico, renunciando o Commandamento das tropas estrangeiras neste Reyno, com o beneplacito delRey, como já se referio; mas tambem dimittio de si o Regimento das guardas Reaes; do qual S. Mag. dispoz logo, fazendo mercé delle ao Conde Poniatovski, Graõ Thesoureiro da Lithuania. Fez o Conde de Flemming esta demissaõ em 22. de Dezembro, na presença dos Officiaes do mesmo Regimento, que tal naõ esperavaõ: agradecendolhes a disposiçaõ, em que estavaõ de lhe obedecer, e o gosto, que haviaõ mostrado de servir à sua ordem; e representandolhes, que o ser inimigo de toda a ambiçaõ, e naõ ter nenhum amor proprio, os fazia tratar sempre como amigos; e que se por huma parte lhe pezava de perder taõ bons companheiros, tinha por outra a consolaçaõ de os deixar entregues a hum Cavalheiro taõ honrado como o Conde Poniatowski. Estas palavras enterneceraõ de tal sorte os coraçoens dos Officiaes, que naõ puderaõ reter as lagrimas; e dandolhes

dolhes o Conde tempo para as enxugar, acabou o seu discurso. O Conde Poniatowski lhe rendeo as graças, e começou a consolar os Officiaes da perda, que sentaõ, promettendolhes, que fará muito por imitar ao Conde de Flemming. Este lhe entregou logo os estandartes, e tudo o mais pertencente ao Regimento. Os Officiaes, que chegaõ ao numero de 70. o foraõ visitar, e despedirse delle no dia seguinte, e a todos deu hum esplendido banquete.

ElRey tinha declarado, que naõ partiria se naõ a 27. para Dresda; porém havendo jantado a 26. em casa da Condessa de Sienawski, mulher do Graõ General do Exercito da Coroa, se levantou da mesa logo depois de appresentada a cuberta da fruta, obrigando a toda a companhia a continuar a comer; e recolhendo-se a Palacio, sahio pouco depois; e metendose em hum coche, partio para Saxonia, acompanhado sómente do Conde de Vitzhum; com que naõ houve ninguem, que se despedisse de S. Mag. excepto o Conde de Flemming, que montando logo a cavallo, o foy ainda alcançar ao caminho, e o acompanhou algumas legoas. Antes de partir mandou S. Mag. escrever cartas circulares ao Primaz do Reyno, aos Senadores, e aos Ministros principaes, recomendandolhes, que durante a sua ausencia, cuidassem muito na tranquillidade da Republica, promettendolhes de voltar aqui tanto, que ho permittissem os negocios, que o chamavaõ aos seus Estados hereditarios.

O Conde de Flemming partio daqui a 30. do passado para Dantzick, para ter huma Conferencia com Mons. de Rosenberg, Conselheiro Pensionario da mesma Cidade, donde voltou a 4. do corrente; e está de partida para Berlin, para consumar o seu casamento com a Princeza de Raedzivill, e ir depois a Dresda.

As cartas, que as Potencias fiadoras do Tratado de Oliva, escreveraõ a ElRey, e a esta Republica, foraõ communicadas ao Primaz, e ao Chanceller; porém a ausencia de S. Mag. naõ permittirá, que se lhes responda taõ depressa. As pertençoens das Potencias estrangeiras consistem, em que se restitua aos Lutheranos a Igreja, que se lhes tomou, para se dar aos Religiosos de S. Bernardo, de quem primeiro havia sido: que se torne a pôr o Magistrado na sua fórma antiga: que se reponhaõ as escolas na Cidade; e que se restabeleça tudo na fórma do Tratado de Oliva. O successo de Thorn faz hum grande ruido na Europa, e tem irritado tanto os animos dos Principes Protestantes, que se receya muito queiraõ vingarse nos Catholicos, que vivem nos seus Estados. Naõ falta quem assegure, que a Republica se póde justificar, e responder ás cartas das ditas Potencias, mostrandolhes que tudo o que se fez, foy fundado em justiça; e que assim se naõ enfrangio o Tratado de Oliva, nem poz em empenho a sua abonaçaõ.

PRUSSIA.

Dantzick 24. de Janeiro.

O Feld-Marechal Conde de Flemming chegou aqui de Varsovia no primeiro deste mez, e se apeou em casa do Conde de Dohna, donde mandou aviso da sua chegada a Mons. de Rosemberg, Conselheiro Pensionario, e primeiro Ministro desta Cidade, que duas vezes no mesmo dia o foy buscar, e conferio com elle. O Marechal partio no outro dia muito de madrugada. O Conde de Dohna está aqui desde o mez de Outubro passado, e aqui determina residir todo o Inverno. Dizem que deixou os empregos, que tinha de Tenente General, e Conselheiro privado no serviço delRey de Prussia. O nosso Magistrado resolveo reforçar a nossa guarniçaõ. Mons. Cezernik, Vice-Presidente, e Burgo Mestre de Thorn, a quem se concedeo a vida debaixo da esperança de huma grande somma de dinheiro

theiro, em que se lhe commutou a pena; naõ querendo agora satisfazella, sem embargo dos seus amigos, e parentes lhe offerecerem o dinheiro para alcançar a sua liberdade, teve modo de escapar da prizaõ, e refugiarse nesta Cidade; onde já estavaõ outros Cidadoens, que tinhaõ fugido antes da execuçaõ. Os Polacos pertendem, que o Magistrado lhos mande entregar; mas esperase, que o naõ consigaõ; porque ElRey de Prussia tem tomado muito a peito os interesses de todos os Protestantes, e especialmente os da Prussia Poloneza, da qual só esta Cidade tem conservado até o presente os seus privilegios.

Escrevese de Thorn, que no dia da expiaçaõ da Igreja de N. Senhora, que se tomou aos Lutheranos, prègara nella hum Padre da Companhia de Jesus, tomando por thema hum texto do primeiro livro dos Machabeos, cap. 4. vers. 36. *Ecce contriti sunt inimici nostri: ascendamus nunc mundare sancta, & renovare*; e que no mesmo dia ajuntandose os Lutheranos em huma casa particular a celebrar os seus officios tomará casualmente o Prégador por assumpto, outro texto do mesmo livro 1. dos Machabeos no cap. 1. vers. 39. *Et effuderunt sanguinem innocentem per circuitum sanctificationis, & contaminaverunt sanctificationem, & fugerunt habitatores Hierusalem propter eos.*

SUECIA.

Stockholm 17. de Janeiro.

ELRey partio a 9. para Alkerbu, onde determinava estar até 20. divertindo-se na caça; porém como a neve se desfez, e se descongelaraõ as aguas, ficando destruidos os caminhos, voltou a esta Cidade a 11. à noite. No dia seguinte, que conforme o estylo antigo, he neste Reyno o primeiro do anno, receberaõ Suas Magestades os cumprimentos de bons annos dos Ministros estrangeiros, e Nobreza do Paiz, e de noite houve hum baile no Paço.

O Ministro de Holsacia entregou á Rainha huma carta do Duque seu amo, em que lhe dava parte do seu casamento com a filha mais velha do Emperador da Russia; e Sua Mag. lhe mandou entregar tambem a reposta. Recebeo-se aviso de Petrisburgo, que Mons. de Cederkruyt, Enviado extraordinario delRey, teve audiencia publica do dito Emperador em 12. de Dezembro, na qual lhe deu o parabem da parte de Suas Magestades Suecas da conclusaõ do casamento da Princeza sua filha.

Todos os Marinheiros, a quem se deu licença para se retirarem às suas casas, receberaõ ordem para se acharem em Carlescroon a 15. de Março proximo, do que se entende, que a Armada deste Reino sahirá tambem este anno ao mar. O General Diemer, Ministro do Landgrave de Hassia Cassel, pay delRey, tem ordem para ir com huma commissaõ particular à Corte de Dinamarca, e determinava partir no principio deste mez; mas naõ se sabe ainda quando fará jornada. Nesta semana chegaraõ dous Expressos de Cassel, que deraõ occasiaõ a fazer hum Conselho extraordinario.

DINAMARCA.

Copenhaghuen 26. de Janeyro.

EM 17. do corrente chegaraõ a esta Cidade os dous Principes de Brandenburgo Culmbach, e se lhes deu alojamento no Palacio do Principe Real. No dia seguinte desappareceo Mons. de Rostengaard, Official mayor da Secretaria de Estado. Como se buscou, e naõ houve noticia delle, se puzeraõ em arrecadaçaõ todos os seus papeis, e se fecharaõ debaixo do sello. Despacharaõ-se varias pessoas por diversas partes para o apanharem; e foy descuberto em Hessinburgo (onde se

queria

queria embarcar para Suecia) por dous criados de pé delRey, que o trouxeraõ aqui a 20. em que foy examinado sobre muitos pontos na Junta, que Sua Mag. mandou formar para examinar, e reformar os abuzos, que se tem introduzido em muitas cousas. Voltaraõ das suas viagens, que fizeraõ a differentes Cortes da Europa, os dous filhos do Baraõ de Holcken, da Ilha de Fuhnen, e o mais velho foy nomeado por Sua Mag. para Gentil-homem da Camera do Principe Carlos. Està-se imprimindo huma Ley, pela qual Sua Mag. ordena, que todos os Judeos, que naõ chegarem a ter tres mil patacas de cabedal, sayaõ logo dos seus Dominios; e que para os outros se fabricaráõ casas em Christiania, para alli viverem todos. Sua Mag. depois de receber huma carta delRey de Prussia, com a noticia do que se passou em Thorn, ordenou a Mons. Van Holtzen, que retardasse a sua partida para a Dieta de Ratisbonna, de que se infere, que determina mandallo primeiro a algumas Cortes dos Principes Protestantes, e escreveo huma carta a ElRey de Polonia, cuja substancia he a seguinte.

„ Bem se lembrará V.Mag. das varias representaçóes, que cordial, e fraternal-
„ mente lhe havemos feito, e à Republica, e em especial na nossa carta de 14. de
„ Junho deste anno, a favor dos que seguem a nossa Religiaõ na Polonia, e Li-
„ thuania, a que chamaõ Naõ conformistas, opprimidos cada dia pelo Clero Ca-
„ tholico Romano.

„ Esperavamos, que as nossas intercessoens persuadiriaõ a V. Mag. a mandar
„ cessar esta inaudita perseguiçaõ, protegendo-os nas suas Igrejas, fazendolhes
„ restituir as que lhes foraõ tomadas depois da paz, que se celebrou por hum Tra-
„ tado solemne, concluido no Mosteiro de Oliva, mantendo-os pacificamente
„ no exercicio da sua Religiaõ, e fazendolhes dar satisfaçaõ a todas as suas quei-
„ xas; e era esta esperança fundada na taõ affamada justiça de V. Mag.

„ Porém vemos com grande sentimento, que naõ sómente V. Mag. e a Repu-
„ blica de Polonia, naõ tem tido attençaõ alguma às nossas justas representaçóes;
„ mas ainda que continua em lhes tomar as Igrejas, e que com toda a sorte de
„ pretextos, e por caminhos indirectos, se cuida em os privar inteiramente dos
„ seus privilegios, e liberdades, confirmadas pelas leys fundamentaes do Reyno
„ de Polonia.

„ Dobrouse inexplicavelmente a nossa dor à vista da formidavel sentença, pro-
„ nunciada no ultimo Tribunal Assessorial de Varsovia contra a pobre Cidade de
„ Thorn, e seus moradores Protestantes; em virtude da qual naõ sómente varias
„ pessoas, e entre estas algumas de consideraçaõ foraõ sentenceadas a hum gene-
„ ro de morte o mais cruel, e infame; por causa de hum tumulto, e alguns exces-
„ sos da plebe contra os Padres da Companhia; mas tomada a sua Igreja, destrui-
„ das as suas escolas, transformada totalmente a fórma da sua Regencia, e despo-
„ jados os seus habitantes de todos os seus privilegios, taõ custosamente adquiri-
„ dos, e confirmados pela paz de Oliva: fundado tudo sómente nas falsas depo-
„ siçóes daquelles Padres, e nas declaraçoens de testemunhas buscadas por elles,
„ sem se conceder aos acusados naõ sómente o tempo preciso para darem a sua
„ defeza; mas nem ainda audiencia, para lhes escutar a sua descarga: sendo con-
„ denados por hum modo taõ precipitado, e tumultuoso, que se acharáõ poucos
„ exemplos de mayor parcialidade, e injustiça: o que faz crer, que os mesmos Pa-
„ dres excitaraõ o tumulto com o intento de ter occasiaõ, para tirarem de hum só
„ golpe ao Corpo Protestante as vidas, as honras, as fazendas, e os privilegios, por-
„ que o odio do Clero Catholico Romano tem chegado a tal ponto nesse Reyno,

„ que

„ que se Deos o naõ remedea, se verá brevemente a Religiaõ Protestante extincta
„ em toda a Polonia, e Lithuania; sem embargo das cautelas, que se tem toma-
„ do, para assegurar as liberdades, e privilegios dos Naõ conformistas; assim pe-
„ las leys fundamentaes do Reyno de Polonia, como pelas condiçoens das eley-
„ çoẽs confirmadas de Rey, em Rey, e por V. Mag. mesmo em hum acto so-
„ lemne, e sobre os juramentos mais sagrados.

„ Facilmente comprenderá V. Mag. que naõ podemos ver sem huma dor, e
„ compaixaõ extrema estas mauditas perseguiçoẽs contra gente, que segue a nossa
„ mesma doutrina. Esperamos, que V. Mag. tenha attençaõ ás justas prerogati-
„ vas desta deploravel Cidade; e que compadecendose do triste estado, a que está
„ reduzida, annulará a injusta sentença do Tribunal Assessorial de Varsovia, e
„ formará outro imparcial, composto de pessoas de justiça, e espirito pacifico de
„ ambas as Religioens, para examinarem novamente o negocio, e o sentencea-
„ rem; no que V. Mag. fará naõ sómente huma obra agradavel a Deos, que se
„ naõ póde agradar do sanguinolento sacrificio de tantas pessoas innocentes, e
„ que reserva para si só o Imperio das consciencias; mas tambem evitará, que a
„ sua gloria se naõ macule com a execuçaõ de tantas pessoas estimaveis, cujo san-
„ gue clamará vingança ao Ceo; e dando esta consolaçaõ à gente da nossa Igreja,
„ nos dará V. Mag. huma grande prova da sua amizade, e procuraremos mos-
„ trarlhe em toda a occasiaõ, que somos com o mayor affecto &c.

Federico IV.

ALEMANHA.

Vienna 20 de Janeiro.

O Emperador fez a 12. do corrente Conselho de Estado, no fim do qual deu a investidura do Condado de Castanien ao Baraõ de Beer, como Procurador, e Plenipotenciario do Principe de Anhalt-Dessau; em cujo nome elle fez juramento de fidelidade nas mãos de S. Mag. Imp. A 18. assistio tambem a hum Conselho de Estado; e a 19. se divertio com o exercicio da caça nas visinhanças de Simering, acompanhado do Principe de Lorena. A Senhora Emperatriz, que esteve molestada de huma erisypela se acha ainda de cama. O Conde de Daun foy mandado deter, e naõ partirá senaõ a 24. para levar huma instrucçaõ particular, que deve communicar aos Estados do Paiz baixo Austriaco; porém o Conde seu filho mais velho partio a 16. para Bruxellas, com a Condessa sua mulher. Tambem a 13. 15. e 16. houve Conselho. A 14. se ajuntou toda a familia Imperial na Camera da Senhora Emperatriz reinante; e lançaraõ sortes para saber cada hum o papel, que ha de representar na grande festa, que costumaõ fazer no ultimo dia do Carnaval.

Os Protestantes de Cachau, e Esperies na Transilvania, mandaraõ aqui quatro Deputados, que sendo admittidos à audiencia do Emperador, lhe representaraõ o triste estado, em que se achaõ reduzidos, pelas oppressoens, que lhes faz o Clero Catholico Romano; e assegura-se, que o Emperador mandou despachar hum Expresso ao Conde de Konigseck, Governador daquelle Principado, com ordem de prohibir aos Catholicos Romanos, que sobpena de serem desterrados, naõ molestem, nem perturbem aos Protestantes no exercicio da sua Religiaõ.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 29. de Janeyro.

O Rendimento dos direytos de entrada, e sahida se arrematou publicamente a Monf. de Castello, e Rossum, em dous milhoens, e 50U. florins, que saõ 300U.

300U. florins mais por anno, de que o trouxe nos seis, que acabaraõ o Paraõ de Sottelet: além do que haõ de adiantar ao Governo dentro de oito dias 400. ou 500U. florins, sem juros, como fez o seu predecessor.

Os Deputados da Companhia Oriental de Ostende chegaraõ de Vienna, e deraõ parte ao Marquez de Prié do successo da sua commissaõ. O Emperador alem das ventagens, que lhes concedeo para a dita Companhia (de que já se deu noticia) lhes cedeo tambem as Feitorias, que se tinhaõ estabelecido na India antes da outorga; e especialmente a de Coblon, na costa de Choromandel, com a condiçaõ de fazerem primeiro huma remuneraçaõ ao filho do Cavalleiro de la Merveille, a quem ellas se devem. Temse embarcado muitos Officiaes, e voluntarios nas tres naos, que a Companhia manda à India para a servirem nos estabelecimentos, que se tiverem feito, e fizerem; porque segundo hum artigo da outorga, se naõ perde, nem a reputaçaõ do posto, nem a antiguidade, que tiverem no serviço militar. Tambem está carregada, e prompta para partir para Lisboa a nao chamada Principe Eugenio, pertencente à mesma Companhia.

GRAN BRETANHA.

Londres 26. de Janeiro.

O Conde de Macclesfield, Chanceller de Inglaterra, entregou a 15. nas mãos delRey o sello grande na fórma das ordens, que havia recebido, e no dia seguinte o deu S. Mag. (estando no seu Conselho) ao Cavalleiro Joseph Jeckill, ao Cavalleiro Roberto Raymond, e ao Cavalleiro Gilberto para o terem com o titulo de Commissarios, dizendolhes estas palavras. „ Tenho experimentado tanto „ a vossa inteireza, e a vossa capacidade, que com muito gosto ponho o sello gran- „ de nas vossas mãos. Vos sabeis fundamentalmente o estado das contas dos Mes- „ tres na Chancellaria. Recomendovos com muita instancia tenhaes grande cuida- „ do em dar inteira satisfaçaõ aos q̃ recorrerem a este Tribunal, e que obreis de mo- „ do, que daqui por diante naõ corraõ nenhum risco; e estou taõ fortemente per- „ suadido, que administrareis fielmente o deposito, que faço nas vossas mãos; que „ já naõ duvido, que aclareis muito o procedimento de todos os Officiaes, que es- „ taõ na vossa jurisdiçaõ. A demissaõ do Conde de Macclesfield faz grande ruido nesta Corte: os novos Commissarios começaõ a regular os direitos dos emolumentos, e propinas dos Officiaes seus subalternos, que se tinhaõ demasiado com grande excesso em prejuizo das partes. ElRey, e os seus Ministros tem tomado muito apeito o negocio de Thorn, e parecem resolutos a fazer quanto lhes for possivel, para alcançar que esta Cidade seja restabelecida nos seus privilegios na fórma do Tratado de Oliva, de que a Grãa Bretanha em parte he abonadora. Mons. Finch, Enviado de S.Mag. em Ratisbonna tem ordem, para ir a Corte delRey de Polonia; e dizem, que S. Mag. mandará tambem hum Embaixador ao Emperador sobre este particular.

FRANÇA.

Pariz 3. de Fevereiro.

SUa Mag. veyo antehontem a Versalhes, para assistir à festa da Purificaçaõ, e logo voltou para Marly, onde se diverte muito. O Duque de Bourbon, q̃ se applica notavelmente aos negocios, se achou a 23. molestado, mas jâ continua na mesma applicaçaõ; de que se esperaõ, conforme se diz, effeitos muy ventajosos, e tem resoluto fazer tambem huma grande mudança na ordem de S. Miguel, para o que tem dado ordem para se examinarem todos os privilegios, e prerogativas, que lhe tem sido concedidos. Mandouse ordem ao Marquez de Avarey, Embaixador des-

a Corte na Helvecia, para renovar a antiga aliança, que havia entre esta Coroa, e os Cantões Protestantes. O Marquez de Oise foy nomeado para Inspector General das fortificações, em lugar de Monſ. de Asfeld. O Marechal de Tesse tem alcançado a permissaõ de voltar de Madrid; e dizem, que o Abbade de Livry tem ordem para ficar em seu lugar. O Marquez de Fenellon nomeado, para ir por Embaixador à Republica de Hollanda, naõ partirá antes de hum mez, ou seis semanas.

Faleceo na noite de 28. para 29. do mez passado, em idade de 51. annos, sem deixar descendentes, Luis, Visconde d'Aubusson, Conde de la Fevilhade, Duque de Rovannois, Par, e Marechal de França, Governador, e Tenente General por S.Mag. na Provincia do Delphinado. No mesmo dia faleceo tambem em idade de 55. annos Filippe de Beaufort de Montboissier, Marquez de Canilliac, Marechal de Campo nos Exercitos delRey, Conselheiro de Estado de espada, Tenente General por S. Mag. na Provincia de Languedoc inferior, e Conselheiro, que foy no Conselho da Regencia.

ALGARVE.

Villa nova de Portimaõ 19. de Fevereiro.

NEsta Villa se achava quasi extinta a Ordem Terceira de S. Francisco chamada da Penitencia, que havia 40. annos tinha instituido nella o Veneravel P. Fr. Antonio das Chagas, na sua missaõ; porém em Mayo do anno passado a fizeraõ renascer com tanto fervor o Padre Fr. Joseph de S. Joaõ, e seus companheiros, Religiosos do Seminario de Brancanes, que estabelecida na Casa do Corpo Santo, Igreja dos Mareantes, e da immediata protecçaõ Real, elegeraõ os irmãos por seu Ministro a Antonio Moreira de Barbudo Batavias, Fidalgo da Casa de Sua Mag. Coronel, e Governador desta Villa, e por seu Vigario do culto Divino ao Doutor Miguel de Ataide Cortereal, e Ribadaneira, os quaes unidos no zelo do augmento da Ordem, em menos de hum anno fizeraõ todos os paramentos necessarios para a mesma Igreja, que adornaraõ com grande magnificencia, e na primeira sesta feira da Quaresma fizeraõ hũa Procissaõ publica, composta de quinze andores com as imagens de varios Santos, Terceiros da mesma Ordem, e tudo o mais concernente com tanto custo, e perfeiçaõ, como se fora na Corte.

PORTUGAL.

Lisboa 1. de Março.

MOnſ. Lumley, Enviado extraordinario da Coroa de Inglaterra neste Reyno, partio terça feira, 20. do mez passado para Londres, na nao de guerra da Grãa Bretanha Ludlow castle, que se achava neste porto, visitando-o a bordo muitos Senhores desta Corte.

Faleceo nesta Cidade Luis de Mello da Sylva, Fidalgo da Casa Real, Alcaide mór, e Commendador de Porto de Mós na Ordem de Christo, e Deputado do Conselho Ultramarino, que occupou varios cargos Juridicos com boa satisfaçaõ.

Os Exercicios Espirituaes de retiro, que a Veneravel Madre Maria de Jesus de Agreda praticou, e deixou escrito a suas filhas Religiosas do Mosteiro da Conceiçaõ da mesma Villa, depois de impresso duodecima vez em Castella, traduzido pelo P. Fr. Leonardo da Conceiçaõ, Religioso da Provincia da Arrabida, se vende na rua Nova.

Systema dos Regimentos Reaes segundo tomo, se vende tambem na rua Nova.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

Num. 10.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 8. de Março de 1725.

TURQUIA.

Conſtantinopla 31. de Dezembro.

O MOUFTI, e as mais peſſoas Eccleſiaſticas da Religiaõ Ottomana, clamaõ publicamente, que a peſte, que ſe padece neſte Paiz, e as mais calamidades, com que ſe acha affliᶜto o Imperio Turco, ſaõ merecidos caſtigos do pouco zelo, que nelle ha do augmento da ſua Ley; pois ha tantos annos, que ſe naõ deſembainha a eſpada contra os que negaõ ſer Mahomet o Profeta grande de Deos. Eſta Corte faz toda a diligencia poſſivel, por tirar ao Emperador de Alemanha a deſconfiança, que lhe tem cauſado os ſeus grandes apreſtos de guerra. Os Enviados, que aqui tinha o Principe de Kandahar, receando de que os prendeſſem, ſe retiraraõ furtivamente, ſem ſe ſaber o caminho que tomaraõ. Os Commiſſarios nomeados por S.A. para demarcar (com os do Emperador da Ruſſia) os limites das Provincias, que ambos mutuamente cederaõ, pelo ultimo Tratado, que aqui ſe concluio, naõ poderáõ ir darlhe principio antes do fim da Primavera proxima. Os Tartaros da Krimea naõ quizeraõ receber por ſeu Principe o Khan, que o Sultaõ lhes nomeou, em lugar do que fugindo da ſublevaçaõ, que houve em Precop, ſe refugiou neſta Cidade. As tropas Tartaras, que acamparaõ ategora na Fronteira da Ukrania contra os Ruſſianos, por naõ poderem já ſuportar o rigor da eſtaçaõ, ſe retiraraõ ao ſeu Paiz. As cartas dos noſſos portos de Levante dizem, que todos os navios Francezes, que alli chegaõ, achaõ huma ordem do ſeu Rey, para naõ carregarem ſobpena de morte outras mercadorias, ſe naõ trigo para aquelle Reyno, por haver nelle huma grande indigencia deſte provimento; e que aſſim o obſervaõ.

ITALIA.

ITALIA.

Napoles 9. de Janeiro.

NO primeiro dia deste anno, depois de haver recebido o Cardeal de Althan, como Vice-Rey deste Reyno, os cumprimentos costumados, passou à Igreja dos Padres da Companhia, onde ouvio a Missa solemne, e assistio ás preces, que depois se fizeraõ para alcançar do Ceo a assistencia, e beneficios necessarios no discurso delle; e a este fim se expoz o Santissimo Sacramento na Igreja Metropolitana, com Jubileo de Quarenta horas, por ordem do Cardeal Pignatelli, nosso Arcebispo; o que tambem se fez a 5. na Capella Real, assistindo o Vice-Rey à exposiçaõ com os Presidentes dos Tribunaes, e principaes Senhores do Reyno. O Bispo de Melfi, segundo sobrinho do Papa, recebeo ordem de S. Santidade, para naõ partir para a sua Diocesi atè parir a Princeza de Montemileto, a fim de lhe bautizar o filho, que lhe nascer, a quem manda pór o seu nome. O Cardeal Pignatelli tem mandado preparar camas em muitas salas das casas da Abbadia de Santo Antonio, de que he Abbade titular, para hospedar os peregrinos das Provincias Orientaes deste Reyno, que forem a Roma ganhar o Jubileo do anno Santo. O mesmo Cardeal sagrou hontem pela manhãa em nome do Papa, para Arcebispo titular de Andrinopoli, ao Senhor Inviti, Conego da Sé desta Cidade, a quem S. Santidade mandou conservar as rendas da sua Conezia, atè ser provido em hum Bispado deste Reyno.

Roma 27. de Janeiro.

COm a occasiaõ das exequias do Cardeal Acquaviva, em que o Papa se achou com todo o Collegio dos Cardeaes, teve S. Santidade huma larga conversaçaõ com o Cardeal Conti, na Sancristia da Igreja de Santa Cicilia; e depois sahio em hum coche a quatro cavallos a visitar as quatro Basilicas de S. Joaõ de Laterano, S. Paulo, Santa Maria Mayor, e S. Pedro, sem se dejejuar. A 13. deu ao Cardeal Petra huma Abbadia em Calabria, que vagou por morte do Eminentissimo Acquaviva, e rende 3580. ducados, impondolhe a pensaõ de 400. ducados para Monf. Fini; por naõ querer Sua Santidade, que os Cardeaes, que forem creaturas suas, tenhaõ mais que 15U. cruzados de renda cada anno para a sua subsistencia.

A 14. pela manhãa foy na fórma semipublica, que commummente pratica, visitar a Basilica de S. Maria Trastevere, em cujo coro assistio com o Cabido aos Officios, e Missa cantada; e ao recolherse foy dar a bençaõ a huma moribunda. De tarde foy ver os carceres do Capitolio, que já tinha mandado reformar, para melhor commodo dos presos, e os achou ja à sua vontade: concorreraõ alli nesta occasiaõ para assistir a S. Santidade o Senador, e Senado Romano, Monf. Banchieri Governador de Roma, Monf. Colona Auditor da Reverenda Camera Apostolica, e outros Ministros de todos os Tribunaes, que haviaõ feito retirar os presos. De passagem foy S. Santidade ver hum seu Palafreneiro, chamado Tommasini, que tinha recebido o Santissimo Viatico pela manhãa, e lançandolhe a sua bençaõ, foy fazer oraçaõ a S. Filippe Neri.

A 15. deu audiencia a dous Conegos da Collegiada de S. Maria in Cosmedin, que em nome do seu Cabido lhe renderaõ as graças pela prerogativa das Capas magnas, que lhes tinha concedido, além de dous Confessores Penitenciarios.

A 17. quiz visitar as quatro Basilicas, sem embargo de estar o tempo chuvoso, e desabrido; porém foy dessersuadido; e depois choveo tanto, que se naõ pode lograr a festa de S. Antaõ Abbade.

A 18. pela manhãa desceo S.Santidade do seu quarto para a Basilica Vaticana, onde assistio com o Collegio dos Cardeaes à festa da Cadeira de S. Pedro em Roma, cantando a Missa o Cardeal Pipia, no Altar dos Santos Apostolos Pedro, e Paulo, por anticipado indulto de sua Santidade.

A 19. sem embargo de estar o dia tempestuoso, foy na fórma costumada em hum coche a quatro cavallos, visitar as quatro Basilicas, em que se ganha o Jubileo do anno Santo.

A 20. pela manhãa chegaraõ dous Correyos à Secretaria de Estado, hum da Corte de Florença, de que se naõ sabe a materia, outro de Milaõ despachado pelo Conde de Colloredo, Governador daquelle Estado, sobre o particular da entrega de Commachio, que elle tem ordem de fazer pessoalmente.

A 21. pela manhãa foy S.Santidade, na fórma que costuma, à Igreja de S.Lourenço, e S.Damaso, a cuja porta foy recebido pelo Cardeal Ottoboni seu Titular, e pelo Vigario, e Conegos; e depois de haver visto a sumptuosa maquina, que o dito Cardeal tem mandado erigir para throno do Santissimo Sacramento, na exposiçaõ, que se costuma fazer pelo tempo do Carnaval, de que ficou muy contente, assistio aos Officios, e Missa cantada. De tarde foy incognito visitar o Hospital do Espirito Santo in Saxia, onde administrou a Extremaunçaõ a hũ Esbirro desta Cidade, que foy ferido com duas pelouradas, e rezou hum responso a hum defunto, e ultimamente foy venerar o corpo de S. Filippe Neri.

A 22. pela manhãa houve huma Congregaçaõ de Propaganda Fide, cujos Deputados, depois foraõ assistir na Capella do Collegio da Propaganda, às exequias do Cardeal Acquaviva, que havia sido seu Collega. De tarde chegou a esta Cidade a primeira Confraria da Cidade de Turin, que havendo partido ha muitos mezes para se achar à abertura das Portas Santas, pela continuaçaõ do mao tempo naõ pode chegar mais depressa, e sendo só composta de trinta e seis Confrades, lhe ficaraõ dezaseis doentes, e dous mortos no caminho: foy recebida fóra da porta Flaminia pela Archiconfraria do Confalione, a que se tinha aggregado, a qual a hospedou tres dias.

A 23. de tarde foy o Papa ao Mosteiro das Religiosas da Encarnaçaõ das Quatro Fontes, onde lançou o habito de Santa Theresa a duas filhas do Principe de S. Martinho (Casa Pamphilio) a cujo acto assistiraõ muitos Cardeaes, Principes, e Princezas; e ao retirarse para o Vaticano, indo no meyo da praça Colonna, e tocando-se às Ave Marias, teve hum grande contentamento de ver, que todo o povo se poz de joelhos para as rezar; e sahindo, como costuma, da cadeira de mãos, ajoelhou em terra, com a cabeça descuberta, e lançou depois a sua bençaõ a todos os circunstantes. Na mesma manhãa chegou de Milaõ o Secretario de Estado, e Guerra daquelle Ducado; e da Hostiaria do Monte de Ouro, onde se apeou, foy logo mandado conduzir em hum coche pelo Cardeal Cienfuegos para o seu Palacio.

A 25. pela manhãa cedo se ajuntaraõ no Vaticano os Deputados da Congregaçaõ do Santo Officio, por ordem do Papa, para fazerem Congresso na sua presença; e no fim delle foy Sua Santidade à Igreja de Santa Maria sobre Minerva dos Religiosos Dominicos, onde bautizou hum Judeo natural de Urbino, que já tem hum irmaõ Christaõ, sendo seu Padrinho o Cardeal Anibal Albani.

Em fim S.Santidade continua em se applicar todos os dias a fazer obras de piedade: visita os enfermos pobres nos Hospitaes, e em casas particulares. Tem feito muitas esmolas na cadeas do Capitolio, e nem por causa do mao tempo deixa estes

santos

santos exercicios, com grande edificaçaõ de todos; fazendo-se admirar, e estimar dos mesmos, que saõ oppostos à Igreja Romana. Já declarou que o Concilio, que tem convocado, se farà em Santa Maria Mayor. As cartas circulares, que se expediraõ para esta convocaçaõ, se encaminhaõ a todos os Prelados, que immediatamente saõ submettidos à Santa Sé, assim dentro, como fóra de Italia. Dizem que a principal materia, que nelle se tratarà, he huma reformaçaõ geral na Igreja, nas Ordens Monacaes, e na relaxada doutrina de alguns Theologos modernos. Falla-se na nova promoçaõ de dous Cardeaes no primeiro Consistorio.

Mandou o Papa os dias passados ao Secretario do Index dos livros prohibidos, que riscasse delle a Historia da Igreja, composta pelo Padre Fr. Natal Alexandre da Ordem de S. Domingos, Varaõ doutissimo Francez, para que todos a possaõ ler. Havendo hum particular traduzido na lingua Italiana os Psalmos de David, com animo de os imprimir, os levou a hum Ministro do Santo Officio, o qual lhe disse, que naõ se podia dar licença para se imprimir na lingua vulgar, nenhum livro tirado da Escritura sagrada. O Papa tendo esta noticia, fez ir o livro à sua presença, e o leo com grande attençaõ, e mandando chamar o Mestre do Sacro Palacio, lhe perguntou, que razaõ havia para se naõ dever imprimir; a que respondeo ser maxima, e uso antigo da Curia Romana; e Sua Santidade lhe tornou, „ que se deviaõ apartar de costume taõ opposto ao bem da Religiaõ, que muitas „ vezes estas traducções podiaõ produzir excellentes frutos, e que o povo devia ser „ instruido nas praticas, e, Sermoens, da utilidade, que se tira de ler a sagrada Escritura. Vendo a Congregaçaõ da Consulta fazer Sua Santidade muitas cousas sem a consultar, se deliberou o Cardeal Tolomei a fazerlhe presente esta queixa, e S. Santidade soberana, e discretamente lhe disse: „ Dizey a esses Cardeaes, „ que a sua Congregaçaõ se instituhio para aconselhar os Summos Pontifices, nos „ casos difficultosos, e quando elles lhes pedissem os seus pareceres; mas naõ para „ os constranger a consultailos sobre cousas, em que está evidente a verdade, e as „ regras saõ claras, e sem duvida.

O Cardeal Pereira tem feito hum Hospicio no seu Palacio, para hospedar, e „ sustentar doze Clerigos ultramontanos, em quanto durar o anno Santo. A Princeza de Carbognano, havendo pegado huma roda do seu coche segundo, em outra do em que estava o filho do Pertendente da Grãa Bretanha, defronte da porta da Igreja de Jesus Maria, no dia da exposiçaõ do Jubileo das Quarenta horas, lhe fez logo hum comprimento sobre a desattençaõ do seu cocheiro; e no dia seguinte mandou fazer outro semelhante pelo seu Mestre da Camera ao mesmo Pertendente.

Florença 23. de Janeiro.

O Graõ Duque se acha inteiramente convalecido da molestia, que padeceo. A Princeza Leonor de Guastala se acha tambem melhor da sua indisposiçaõ, e começa a divertirse, passeando por esta Cidade. O Conde de Martinitz chegou de Roma para ver este Paiz, e continua a sua viagem para Alemanha.

As ultimas cartas de Milaõ dizem, que o Conde Borromeo tinha recebido ordem do Emperador para declarar ao Duque de Massa, que Sua Mag. Imp. naõ queria consentir na venda, que elle queria fazer do seu Ducado, nem concederia nunca a investidura delle à Republica de Genova, no caso que sem embargo desta prohibiçaõ, se aventure a assinar o Tratado.

Escreve-se de Genova, que o Senado mandara intimar à Senhora Princeza Pamphilio, que alli se acha, se abstivesse de levar almofada à Igreja, cousa que

naõ

naõ consente praticar naquella Republica senaõ às Princezas estrangeiras, prerogativa, que esta, tendo-se por tal, se queria arrogar, naõ se lembrando de ser Genova a sua patria, e nascer filha da Casa Grillo.

Veneza 20. de Janeiro.

OS dous Principes de Baviera voltaraõ do Loreto a 7. jantaraõ em casa do Conde de Colloredo, Embaixador do Emperador; a 8. em casa do Conde Gregy, que o he de França; o qual lhes deu hum magnifico jantar, a que foraõ tambem convidados o Nuncio do Papa, o Recebedor da Religiaõ de Malta, e o Conde Leopoldo de Taxis, Correyo mór do Paiz baixo. Hontem chegou o Principe herdeiro de Modena com a Princeza sua mulher, para lograrem os divertimentos do Carnaval, e se alojaraõ em hũ Palacio situado perto do Canal grande. Esperase a toda hora Daniel Bragadino, Embaixador desta Republica na Corte de Hespanha, que chegou de Alicante a Genova, onde foy hospedado pelo Marquez de S. Filippe, Ministro delRey Catholico, com sua mulher, e filho a 7. do corrente, e partio a 10. para este Paiz, no mesmo dia, em que o Conde de Anguiciola, Ministro de França, partio para Parma. Os dous Condes de Reventlau, sobrinhos da Rainha de Dinamarca, que ha muitos mezes andaõ vendo Italia, adoeceraõ em Padua de bexigas, e corre a voz de ser falecido o mais moço.

Turin 27. de Janeiro.

A Princeza Real do Piemonte padeceo estes dias hũa ligeira indisposiçaõ, que fez interromper os bailes no Paço; mas como S. Alt. està já melhor, se continuaraõ dous dias na semana, como se tinha disposto. Mons. de Fontana, Recebedor General, foy a Roma por ordem delRey, com huma commissaõ particular, sobre as differenças desta Corte com a Santa Sé. O Conde de Provana, Embaixador Plenipotenciario de S. Mag. em Cambray, que foy chamado daquelle emprego, e por ordem de Sua Mag. tem residido, depois que veyo, na sua casa de campo de Savilhan, alcançou já licença para vir à Corte, onde chegou a 22. e tem começado a exercitar o seu officio de Secretario de guerra. Castigou-se ha poucos dias hum Advogado, por haver escrito, com pouco respeito, contra a nova compilaçaõ das leys, que por ordem de S. Mag. se fez para serem observadas nos seus Dominios.

ALEMANHA.

Vienna 27. de Janeiro.

O Emperador deu a 21. audiencia particular a Mons. Hamel-Bruynincx, Enviado extraordinario da Republica de Hollanda, o qual lhe deu huma carta dos Estados Geraes sobre a nomeaçaõ da Senhora Archiduqueza Maria Isabel, para Governadora do Paiz baixo Austriaco, e fez hum discurso sobre a mesma materia, a que S. Mag. Imp. respondeo com muito agrado „ Que tinha grande gosto, de „ que S. A. P. estivessem contentes com a mudança, que tinha feito de governo „ no Paiz baixo Austriaco: que novamente assegurava a S.A.P. que o seu intento „ era observar exactamente os Tratados, concluidos entre elle, e a Republica; e „ particularmente o da Barreira, persistindo como S.A.P. nos antigos fundamen„ tos, e principios para continuar huma reciproca intelligencia, manter a causa „ commua, e conservar os Paizes baixos Austriacos; que para este effeito a Ar„ chiduqueza sua irmãa, que he dotada de muito entendimento, juizo. e capa-

„ cidade,

„ cidade, naõ deixará de entreter huma boa amizade, e visinhança com S.A. P. e
„ naõ duvida, que pelo seu modo de governar, lhes dará em todas as occasiões mo-
„ tivos para estarem contentes; e finalmente que S. Mag. Imp. procuraria sempre
„ da sua parte mostrarlhes a sua amizade, estimaçaõ, e affecto.

A 22. esteve o Emperador em hum grande Conselho de Conferencia, & a 23. em hum de Estado. O Conde de Thaun, que estava para partir para o Paiz bayxo, lhe sobreveyo a sua molestia de gota; mas entende-se, que poderá fazer jorda no principio da semana proxima; e durante a sua ausencia, ficará governando esta Cidade o Conde de Staremberg.

Monf. du Bourg, Secretario de França, se mudou para o Palacio, que tinha alugado para o Duque de Richilieu, cuja partida de Pariz se naõ sabe quando será. As levas, que se fazem no Reyno de Bohemia para as tropas Imperiaes, se tem adiantado notavelmente. O Magistrado desta Cidade, por ordem de S.Mag.Imp. tem prohibido, que durante o tempo do Carnaval, naõ possa andar pessoa algũa mascarada, nem pelas ruas, nem nos bailes publicos.

Berlin 23. de Janeiro.

ElRey foy com o Principe Real seu filho ver a nova marcha, donde voltaraõ a 16. a noite. Asseguraſe, que em varias montarias, que ElRey tem feito, matou, ou vio matar 3094. javalis. Em hum dos Conselhos, que se fizeraõ os dias passados se resolveo, por voto de todos os Conselheiros, mandar marchar hum corpo de tropas para a Prussia Poloneza, para fazer guardar aos Protestantes daquelle Paiz os privilegios, que lhe foraõ concedidos pelo Tratado de paz, concluido em Oliva, em 3. de Mayo de 1660. entre Carlos Gustavo Rey de Suecia, e Joaõ Casimiro Rey de Polonia; e informado S.Mag. que os Catholicos Romanos, ainda depois da lastimosa tragedia succedida em Thorn, continuavaõ em perseguir, e insultar os Protestantes, escreveo segunda carta a ElRey de Polonia em termos mais fortes que a primeira, concluindo „ Que se S. Mag. se naõ servia de
„ interpor, e exercitar a sua authoridade Real, para fazer cessar semelhante proce-
„ dimento, se cuidará em lhe dar remedio por outro modo; mas com mais estron-
„ do.

Falla-se muito em se concluir promptamente o casamento da Princeza Federica Luiza, filha mais velha de Sua Mag. com o Principe Federico de Hannover seu primo, neto delRey da Grãa Bretanha, filho primogenito do Principe de Galles, que se acha já em idade de 16. annos. O Coronel Reuseler partio ha poucos dias para tomar posse do governo do Paiz de Gueldres, que Sua Mag. lhe conferio. Por hum novo Decreto de Sua Mag. que aqui se publicou para evitar muitos abusos, se ordena, que nenhuma pessoa de qualquer qualidade que seja, possa usar de cavallos de posta, nem de paradas francas, sem huma ordem assinada pela sua Real maõ.

Dresda 24. de Janeiro.

ElRey em chegando de Polonia a esta Cidade, mandou logo escrever aos Magistrados Lutheranos de Thorn, assegurandolhes, que tinha hum grande sentimento da violenta execuçaõ, que se fez naquella Cidade, em que elle naõ tivera direitamente parte alguma, por ser obrigado, segundo as leys, e constituições de Polonia, a assignar as resultas das resoluções da Dieta geral do Reyno, hũa das quaes era o negocio de Thorn; e que alèm disso se lhe tinha assegurado positivamente, que a sentença dada no Tribunal da Assessoria de Varsovia, se naõ executaria ao pé da letra. Ha muitas apparencias, de que se restituirá aos Protestan-

tes a Igreja, que se lhes tomou; e que o Magistrado será restituido aos seus direitos, e prerogativas. O Conde de Flemming se acha em Berlin, donde senaõ espera antes do fim deste mez. Os divertimentos do nosso Carnaval se acabaráõ com huma festa campestre, composta de cinco quadrilhas. A do Hospedador será conduzida pelo Principe Eleytoral: a dos Pastores por ElRey, e pela Baroneza de Leuventhal, mulher do Graõ Marechal da Corte: a dos Moleiros pelo Principe Joaõ Adolpho de Weissenfels, e pela Condessa de Manteuffel: a dos Vinheiros pelo Principe de Wirtemberg, e pela Princeza de Theschen: e a dos Jardineiros pelo Conde de Saxonia, filho natural delRey, e por Madama Pocey.

HESPANHA.

Madrid 22. de Fevereiro.

TOda a familia Real se mudou do Palacio do Pardo para o desta Villa a 13. do corrente ao anoitecer, e no dia seguinte, que foy o primeiro da Quaresma, assistio ElRey com o Principe em publico na Capella Real, e a Rainha, e Infantes na Tribuna. Na quinta feira 15. começaraõ a apparecer na cara do Infante D. Carlos algumas burbulhas, e receandose, que seriaõ bexigas, o deixaraõ neste Palacio, e passaraõ Suas Magestades com o Principe, e mais Infantes para o do Bom Retiro, onde se achaõ; porém as burbulhas se secaraõ, sem se confirmar, que fosse o que se temia.

Antes de Suas Magestades virem do Palacio do Pardo, houve nelle dous grandes Conselhos, a que ElRey assistio sobre negocios propostos no Congresso de Cambray, e delles resultou vir o Marquez de Grimaldo fazer huma grande Conferencia com os Embaixadores de França, e Grãa Bretanha; e despacharse hum Correyo extraordinario aos Ministros de Hespanha, que assistem naquelle Congresso, de que se entende, que poderá convirse ainda em algum ajuste, se a Corte de Vienna quizer convir no que se lhe manda propor.

Nomeou S. Mag. para Arcebispo de Valença a D. André de Orbe e Larreategui, Bispo de Barcelona, e deu ao Coronel D. Joseph de Lima, e Masones o Regimento de Infanteria de Galliza; fazendo juntamente huma larga promoçaõ de Officiaes subalternos. Mandou-se dar dinheiro aos Officiaes da Cavallaria para reclutarem todos os Regimentos, e se naõ descuida de nada, que possa contribuir a pôr as tropas em bom estado.

Por cartas de Mequinez de 6. de Janeiro se recebeo a noticia, de se haverem celebrado na Igreja, que alli tem os Religiosos Franciscanos Descalços, com assistencia de todos os cativos Hespanhoes, e das outras Naçoens Catholicas, as exequias delRey D. Luis o I. deste Reyno, em 15. de Dezembro passado; admirandose os Mouros do amor, e fidelidade, que ainda conservaõ para o seu Principe, aquelles vassallos, no meyo da oppressaõ do cativeiro, que padecem. Tem-se noticia de Cadiz de haver alli chegado hum Consul de Moscovia.

PORTUGAL.

Lisboa 8 de Março.

SUas Magestades, & Altezas vaõ todos os dias, desde Sabado à Igreja de S. Roque, assistir à Novena do glorioso Apostolo do Oriente S. Francisco Xavier; e a Rainha nossa Senhora vay todas as semanas visitar a Imagem do Senhor dos Passos de Belem.

Os Conegos Seculares da Congregaçaõ de S. Joaõ Euangelista fizeraõ em 24. do mez de Fevereiro passado Capitulo geral para prover o lugar de Vigario geral da sua Ordem, que se achava vago pela demissaõ voluntaria do Padre

Luis

Luis das Chagas, no seu Mosteiro de S. Bento do sitio de Xabregas, e foy proposto pelo Geral renunciante, e pelo Ex-geral o Doutor Martinho de S. Pedro de Mello, e eleito por pluralidade de votos o Padre Doutor Lourenço Justiniano da Annunciaçaõ, Doutor pela Universidade de Coimbra, Examinador das tres Ordens Militares, Qualificador do Santo Officio, Mestre, que foy no Collegio da sua Congregaçaõ em Coimbra, e Reytor do Mosteiro de Santo Eloy de Lisboa Oriental; que estando com privilegios de Jubilado tinha renunciado tudo, e se naõ achava no mesmo Capitulo da sua eleiçaõ.

Por cartas da Cidade de Nazareth da Provincia de Gallilea de 14. de Outubro se tem a noticia, de haver chegado a Jerusalem com bom successo a conduta das esmolas do Reyno de Portugal.

Por avisos de Thomar se sabe, que na noite de terça feira 6. de Fevereiro perto da huma hora, se vio no Ceo entre as Villas de Abrantes, e Punhete apparecer huma luz em fórma de lança na figura, e no comprimento, com hum claraõ taõ grande, que fez desapparecer a Lua, e movendo-se de Oriente a Poente por espaço quasi de hum quarto de hora, se extinguio com hum estrondo taõ grande, que parecia descarga de huma grossa peça de canhaõ. O que foy visto por varias pessoas, e o asseguraõ algumas de credito.

Domingo faleceo na Cidade de Lisboa Oriental a Senhora Marqueza de Angeja Dona Isabel Maria de Mendonça, mulher de D. Pedro Antonio de Noronha, Marquez de Angeja, do Conselho de Estado, e Guerra de S. Mag. Védor da sua Real Fazenda, Governador, que foy das Armas na Provincia de Alentejo, filha de Henrique de Sousa Tavares, Marquez de Arronches, Embaixador, que foy desta Coroa nas Cortes de Castella, Inglaterra, e Hollanda. Celebraraõ-se as suas exequias na Igreja Paroquial de S. Joaõ da Praça, com assistencia de todos os Grandes, e Senhores da Corte.

Terça feira 6. do corrente faleceo nesta Cidade de huma doença dilatada em idade de 37. annos naõ completos, Joaõ Luis de Elvas Coronel, Fidalgo da Casa de Sua Mag. e administrador de cinco Morgados, com o Padroado de varias Capellas, e se lhe deu sepultura na de S. Francisco Xavier da Igreja de S. Roque, onde he o jazigo da sua casa.

Domingo entraraõ no porto desta Cidade huma nao de guerra da Grãa Bretanha, chamada Lima, de que he Capitaõ Mylord Vere, e chegou de Genova com dez dias de viagem; e outra de guerra Hollandeza, que servio de Comboy aos navios da sua Naçaõ, que foraõ carregar de sal a Setubal.

ADVERTENCIAS.

Livrinhos novamente impressos, a saber Nova concordia. *Vendese na impressaõ de Pedro Ferreira ao Arco de Jesus junto a S. Nicolao.* Estaçoens para correr os Passos; *vendese na logea de Antonio Nunes Correa na rua Nova.*

Manual da Missa *com estampas finas impresso no anno de 1724. Vendese na Officina de Antonio Pedrozo Galraõ.*

Ceo Mistico; *vida de S. Anna em quarto vendese na Portaria da Congregaçaõ do Oratorio.*

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 15. de Março de 1725.

TURQUIA.

Conſtantinopla 3. de Janeiro.

OR aviſos reiterados, que ſe mandaraõ ao Graõ Vizir, ſe tem noticia de haver o novo Rey da Perſia concluido ultimamente hum Tratado de aliança com o Emperador da China; pelo qual eſte lhe promette hum grande ſoccorro de tropas, e dinheiro, com que poſſa reſtaurar todas as Provincias, que tem perdido neſta ultima revoluçaõ. Eſta nova cauſa aqui grande cuidado. Tem-ſe feito repetidos Conſelhos, de que reſultou mandarem-ſe marchar com a mayor preſſa, que for poſſivel as tropas, que eſtavaõ aquartelladas entre os Rios Pruth, e Danubio para Trepiſonda; onde devem eſperar novas ordens do Graõ Senhor. O Seraskier Baxá faz todos os apreſtos neceſſarios, para ſe oppor aos progreſſos dos Perſas; e eſpera-ſe ouvir brevemente alguma noticia conſideravel daquelle Paiz. Na ultima audiencia ordinaria, que o Graõ Vizir deu aos Miniſtros eſtrangeiros, ſe obſervou, que foraõ primeiro o do Emperador dos Romanos, o delRey da Grãa Bretanha, e os das Reſpublicas de Veneza, e Hollanda todos juntos; e hum pouco depois, o de França, e o da Ruſſia; e acabada a audiencia, que duraria meya hora, ſe deſpediraõ os primeiros quatro, e ficaraõ os dous ainda algum tempo com o Graõ Vizir; o qual vocalmente aſſegurou ao Conde de Romanzoff, Miniſtro do Emperador da Ruſſia, haverem-ſe já nomeado os Commiſſarios, que haõ de aſſiſtir à demarcaçaõ das terras da Perſia, que ſe repartiraõ entre as duas Coroas; e que partiraõ brevemente, para começarem a trabalhar neſte negocio. O Miniſtro de França faz toda quanta diligencia he poſſivel, para conſervar a continuaçaõ da boa intelligencia, e amizade entre as duas Cortes.

INGRIA.

Petrisburgo 16. de Janeiro.

EM 12. do corrente, que segundo o estylo antigo, he o 1. do anno neste Paiz, foraõ Suas Magestades Imperiaes pela manhãa, dar graças a Deos na Igreja da Santissima Trindade, e ao recolherse para o Paço, receberaõ huma salva de muitas descargas de artelharia da Cidadella, Almirantado, e muralhas da Cidade; e depois na primeira antecamara o comprimento de bons annos do Duque de Holsacia, dos Ministros estrangeiros, e dos principaes Senhores da Corte, aos quaes fizeraõ a mercé de os pór publicamente á sua mesa. Pelas oito horas da noite houve hum fogo de artificio no terreiro do Paço, que durou, até ás dez. Corre a voz de que a celebraçaõ do casamento da Princeza Anna com o Duque de Holsacia, se fará em 7. do mez de Fevereiro proximo, em que este Principe cumpre annos. Fazem-se aqui grandes aprestos para este dia; no qual, conforme as ordens do Emperador, se ha de festejar este desposorio em todas as Cortes estrangeiras, onde S. Mag. Imp. tem Ministros. Por cartas de Moscou se sabe, haverse annunciado esta nova ao povo, com huma descarga de toda a artelharia do Castello de Kremelin; e haverem os moradores manifestado nesta occasiaõ o seu contentamento com fogos de artificio, luminarias, e outras demonstraçoens festivas. Os T[illegible] daquella Cidade queriaõ mandar Deputados a esta Corte, dar o parabem [illegible] ança ao Emperador; mas pelo mesmo correyo, que trouxe a noticia, se lhes mandou ordem, para suspenderem a viagem; reservando este comprimento, para quando S. Mag. Imp. for a Moscou; de que se entende irá passar alli huma parte da Primavera, ou do Estio proximo.

Sua Mag. tem creado hum Conselho de Regencia para o governo das Provincias, que conquistou na Persia; e quatro Conselheiros da Regencia desta Cidade se preparaõ para o irem estabelecer em Derbent, tanto que os caminhos estiverem praticaveis.

POLONIA.

Varsovia 26. de Janeiro.

POr cartas, que se tem recebido de varias partes, se confirma, que algumas Potencias Protestantes tem tomado a resoluçaõ de fazer restituir á Cidade de Thorn os seus antigos privilegios; fundando esta pertençaõ sobre o que se estipulou no Tratado de Oliva, concluido em 3. de Mayo de 1660. no §. 3. do segundo artigo, e no primeiro §. do artigo 35. cujo teor se segue.

§. 3. do artigo 2.

As Cidades da Prussia Real, que durante esta guerra estiveraõ em poder de Sua Mag. Imp. e do Reyno de Suecia, conservaráõ tambem todos os direitos, privilegios, e liberdades, que gozavaõ antes desta guerra, assim nas cousas Ecclesiasticas, como nas profanas: conservandose nas ditas Cidades o livre exercicio da Religiaõ Catholica, e da chamada Euangelica, como se fazia antes da guerra; e Sua Mag. Poloneza terá daqui por diante a mesma bondade, que em outro tempo teve: defendendo com o mesmo cuidado os territorios destas Cidades, seus Magistrados, Communidades, Cidadaõs, habitantes, e subditos. Darselhes-ha tambem o poder de refazerem, e reedificarem os edificios publicos, e particulares, que foraõ arruinados pela guerra; mas naõ seraõ obrigados a renovar aquelles, que foraõ precisados a demolir para se defenderem; e a respeito do que, foy necessario, que os subditos de huma, e da outra Ilha pagassem ás tropas Suecas, em lugar de tributo, os naõ inquietará ninguem, nem em razaõ das decimas, e outros censos, que os subditos das Ilhas naõ poderaõ pagar no tempo da guerra.

§. 1. do artigo 35.

E a fim de que esta paz seja melhor estabelecida, e subsista com mais segurança, e naõ seja violada

violada por nenhuma fórma, todas as ditas partes que a fazem, assim as principaes, como as aliadas, promettem, que querem, e devem observar religiosa, e inviolavelmente esta transacçaõ, e paz, e todos os seus artigos, pontos, e clausulas; e a fim de que naõ seja violada daqui por diante, se obrigaõ mutuamente a huma garantia geral, e reciproca defensa; promettendo por estas presentes o mais estreitamente que ser possa, que se succeder que huma das partes seja acomettida pela outra, ou que muitas o sejaõ por outras muitas, contra a disposiçaõ desta paz, seja por terra, ou seja por mar, o agressor serà tido por todos como infractor della; e assim excluido de todas as suas ventagens; e todas as outras partes, que entraõ nesta paz, seraõ mutuamente obrigadas a assistir com as suas armas communas à parte offendida, ao mais tardar no tempo de dous mezes, depois que requeridas forem, e continuar a guerra contra o agressor, atè que a paz se tenha restabelecido de commum consentimento das partes.

ElRey de Prussia com mayor zelo, que nenhum dos Principes Protestantes, tem entrado com mais vigor neste negocio, e feito marchar tropas para obrigar este Reyno a fazer justiça aos opprimidos, no caso q̃ se lhe naõ faça promptamente. Dizem, que ha jà 20U. homens Russianos em marcha, e que seraõ seguidos de mais gente; porque sobre este mesmo negocio escreveo ao Czar de Moscovia, e aos Reys da Grãa Bretanha, Dinamarca, e Suecia; persuadindo-os a tomar as armas contra Polonia; a fim de a constranger a repor a Cidade de Thorn nos seus antigos privilegios; e a S. Mag. Poloneza escreveo esta segunda carta.

Carta delRey de Prussia para o de Polonia.

,, Temos sabido, que a cruel sentença de que V. Mag. tem muy boa noticia, se ,, tem executado jà; e ainda antes de expirar o termo, que para esse effeito se assig- ,, nou; nem duvidamos, que V. Mag. esteja informado do juizo, que sobre ella faz ,, todo o mundo racional, sem distinçaõ de Religiaõ; e da idéa, que se fórma da ,, justiça, e da Christandade dos que intervieraõ na sentença, e na sua execuçaõ. ,, Em quanto a nós deixamos à sabedoria de Deos a vingança de huma acçaõ taõ ,, enorme, e taõ barbara; porém como ainda naõ estaõ satisfeitos, com a efuzaõ ,, de tanto sangue innocente, que clama vingança; e que naõ sómente a mayor par- ,, te dos corpos destes martirizados foraõ deixados sem sepultura; mas que actual- ,, mente se cuida em entender com as Igrejas, Escolas, e Magistrado da Cidade de ,, Thorn, e destruir inteiramente a fórma do seu governo; o que se naõ póde exe- ,, cutar sem infrangir direitamente a paz de Oliva; nós que temos hum taõ grande ,, interesse em sustentar esta paz; naõ podemos dispensarnos de representar tudo ,, o sobredito a V. Mag. e exhortallo à observaçaõ de hum ponto taõ principal do ,, dito Tratado; particularmente do 2. artigo §. 3. e do artigo 35. §. 1. e esperamos, ,, que V. Mag. lhe darà provimento, e dirigirà as cousas por tal maneira, que a ,, Cidade de Thorn fique logrando plenamente os seus justos privilegios, liberda- ,, des, e prerogativas, assim no espiritual, como no temporal, e que se lhe repare o ,, mal que jà se lhe fez; senaõ o que as Potencias Euangelicas; e particularmente as ,, que como contrahentes, e fiadoras da paz de Oliva, saõ obrigadas a mantella, ,, naõ podem dispensarse de tomar este negocio a peito; e assim V. Mag. se sirva ,, de evitar o darlhes occasiaõ de empregar, os meyos de que em semelhantes casos ,, saõ obrigadas a servirse segundo as Leys Divinas, e humanas; e entre outras a de ,, usar de reprezalias nos seus Estados, e fazer sentir aos seus subditos Catholicos ,, Romanos huma parte dos males, que os pobres Protestantes de Polonia tem pa- ,, decido taõ injustamente; naõ havemos querido occultar estas cousas a V. Mag. ,, de quem somos, &c.

O Feld-Marechal Conde de Flemming, depois de haver celebrado os seus desposorios em Bialy, com a Princeza de Radzivil em 9. de Janeiro, voltou aqui com ella a 15. e no mesmo dia partio para Dresda.

SUE-

SUECIA.

Stockholm 31. de Janeiro.

NO 1. dia deste anno, que segundo o estylo velho, que aqui se observa, cahe a 12. do corrente, todos os Ministros estrangeiros, e Senhores da Corte concorrerão ao Paço a comprimentar ElRey, e a Rainha, e de noite houve hum baile, a que huns, e outros forão convidados por Suas Magestades, que continuão em mandar representar todos os dias comedias nas suas antecamaras, onde sempre se acha hum grande concurso de Nobreza de ambos os sexos. Sesta feira passada se celebrou tambem na Corte o anniversario da chegada delRey a este Reyno, e se fazem grandes preparações para celebrar daqui a tres dias o nascimento da Rainha. A 24. deo ElRey audiencia particular a Monf. de Pointz, Enviado extraordinario delRey de Inglaterra, que lhe deu parte de haver parido huma filha, com bom successo, a Princeza de Galles. S. Mag. tornou hum dia destes a Tellie a divirtirse na caça. O Ministro da Russia, e o do Duque de Holsacia declarárão em huma Assemblea publica aos principaes Senhores deste Reyno, que o Emperador da Russia tinha nomeado este Principe por generalissimo das suas tropas, e Governador de toda a Russia, e que a sua guarda de pé se havia metido no rol das despezas extraordinarias da guerra na mesma fórma, que o Regimento das guardas de Preobaziski. Depois da declaração deste casamento, se mostra a Rainha mais inclinada às cousas do Duque de Holsacia seu sobrinho; e permittio, que Madama Reychel mulher do seu Ministro fosse ao Paço, fallarlhe; o que fez a 19. e S. Mag. a recebeo com muito agrado, e desde então he convidada a todos os divertimentos. ElRey resolveo a não mandar Embaixador a Petrisburgo como se entendia, porém mandou ordens ao Ministro, que tem naquella Corte para dar em seu nome os parabens a Suas Magestades, e Altezas desta nova aliança. O Conde de Bielke està nomeado para hir por Embaixador às Cortes de Berlin, e de Dresda sobre o negocio de Thorn, e partirá brevemente. Falla-se outra vez em que S. Mag. passarà a Alemanha na Primavera proxima, e que para este effeito se aparelhão algumas naos, e fragatas de guerra em Carlescroon; outros entendem, que neste apresto entrevem differente idéa; porque o Almirantado passou ordens, para que todos os Officiaes da marinha, que se achavão nesta Cidade, passassem logo abordo de seus navios. O Vice-Almirante, e o Fiscal esperavão naquelle Porto as ordens de S. Mag. os Officiaes das milicias da terra as tem para hirem depressa para os seus postos, sem se dizer com que pretexto; sendo, que em tempo de paz se permittia, que os Officiaes mayores dos Regimentos podessem hir passar o Inverno nas suas terras.

DINAMARCA.

Copenhaghuen 6. de Fevereyro.

HA mez, e meyo que ElRey costuma admittir à sua mesa, as Damas, os Senhores da Corte, e os seus Ministros; e todos os dias ha Assemblea, e jogo nas antecamaras da Rainha. Os dous Principes de Brandemburgo-Culmbach, irmãos da Princeza Real, se achão ainda nesta Corte, e forão a 22. com o Principe seu cunhado, a Hirscholm. Mandarão-se ordens aos Regimentos Dinamarquezes, que estão em Holsacia, para estarem promptos a passar mostra na presença de S. Mag. que no principio de Abril proximo passará à quelle Paiz, para onde partirá no fim deste mez o Grão Chanceller deste Reyno Monf. de Holsten. Falla-se no Paço em se dar o governo General das armas ao Duque de Wirtemberg-Neustadt. Acharão-se ha dias em hum quarto muy separado do Palacio dous cofres, cheyos de

papeis

papeis escritos em caracteres antigos, de que ninguem sabia, e passou ElRey ordem para se entrepretarem, e transcreverem.

Monf. de Roftengard, Official mayor, ou primeiro Secretario da Chancellaria deste Reyno, havendo sido examinado pelos Commissarios, que para isso nomeou Sua Mag. havendo confessado plenamente todos os abusos, em que tinha incorrido, foy sentenciado a perder o emprego, a ir desterrado da Corte, e a restituir inteiramente todos os presentes, que por peitas, e sobornos tinha aceitado; porèm depois por clemencia de Sua Mag. havendo entregue todos os papeis, e Archivo, que tinha em seu poder, foy mandado pôr na sua liberdade. ElRey proveo o emprego de primeiro Secretario da Chancellaria do Reyno em Monf. Munnichen, e o do primeiro Secretario da Chancellaria Alemãa, que se achava vago ha tres annos, foy dado a Monf. Van-Hagen, a quem se entende daraõ tambem o de guarda dos Archivos Reaes.

ALEMANHA.

Hamburgo 6. de Fevereiro.

AS ultimas cartas de Stockholm dizem, que o Duque de Holsacia naõ sómente notificou ao Rey, e à Rainha por carta a conclusaõ do seu casamento; mas tambem a cada hum dos Senadores do Reyno em particular; e que naquella Corte se tinha divulgado hum papel impresso, no qual seu Autor pertende provar, que o Reyno de Suecia està obrigado a procurar ao dito Duque a restituiçaõ do Ducado de Selesvicia, que Dinamarca lhe tem usurpado; e por hum Expresso, que aqui chegou de Petrisburgo se sabe, que Sua Alteza determina vir a Alemanha na Primavera proxima com a Princeza sua mulher.

Por navios, que chegàraõ ha poucos dias de Dantzick, se tem aviso, de que o Duque de Kurlandia, que alli residia ha muitos annos, partio a quinze de Janeiro com toda a sua commitiva para Konigsberg, donde havia passar a Mittau, Cidade principal do seu Ducado, e depois a Petrisburgo, para persuadir ao Czar de Moscovia, que mande retirar de Kurlandia as tropas, que alli tem em quarteis. Tambem se diz, que o Duque de Meklemburg, senaõ via ha huns dias naquella Cidade; e que se presumia haver hido a Mittau ver a Princeza sua mulher.

Dresda 6. de Fevereiro.

A Rainha de Polonia nossa Electriz partio a 29. de Janeiro de Pretzsch para esta Corte, onde chegou a 2. do corrente. Continuaõ-se todos os dias os divertimentos do Carnaval, e se proseguiràõ atè quarta feira de Cinza. O Feld-Marechal Conde de Flemming chegou aqui a 30. com sua mulher. ElRey o mandou passar à Corte de Prussia sobre o negocio de Thorn. Corre voz, que Sua Mag. Prussiana faz desfilar algumas tropas para as fronteiras da Prussia, e Pomerania. Chegou aqui de Ratisbonna Monf. Finch, Enviado extraordinario delRey da Grãa Bretanha, para lhe fazer varias representaçoens sobre o mesmo negocio: além das que contém a carta do mesmo Principe. Tambem se acha aqui com a mesma commissaõ Monf. de Holsten, Enviado extraordinario delRey de Dinamarca. O Ministro de Suecia, que assiste em Ratisbonna tem assegurado aos de Prussia, e de Hannover, que ElRey seu amo farà tudo o que fizerem as mais Potencias Protestantes para sustentar os direitos, e privilegios dos moradores Protestantes de Thorn.

Berlin 8. de Fevereiro.

O Conde de Flemming chegou aqui de Dresda com huma carta delRey de Polonia para Sua Mag. Prussiana sobre a execuçaõ da sentença, que se deu contra

za Cidade de Thorn. ElRey naõ ficou satisfeito com as razoens, que nella se lhe daõ; e declarou ao Conde, que estava resoluto a empregar todo o genero de meyos para fazer dar aos Lutheranos daquella Cidade a Igreja de Santa Maria, de que os Catholicos Romanos os despojàraõ: para lhes fazer restituir os bens, que lhes foraõ confiscados, e para os fazer lograr os seus antigos privilegios. Com effeito Sua Mag. està com a resoluçaõ de empregar a força das suas armas, quando naõ bastem os meyos das representaçoens; e se falla em mandar marchar hum corpo de tropas Prussianas de 15U. homens, para as fronteiras de Polonia, aonde se hade ajuntar com outro de 20U. Russianos, que jà conforme as ultimas noticias tinhaõ chegado à fronteira de Lithuania, e nomeou ao Coronel Dockum, para hir a Hollanda com huma commissaõ sobre este mesmo negocio dos Protestantes de Thorn. O Ministro do Emperador da Russia tem tido estes dias varias conferencias com o Baraõ de Ilgen, Ministro de Estado de Sua Mag. Chegou hum Enviado do Landgrave de Hassia-Cassel, e se espera brevemente hum de Suecia. ElRey mandou quatorze fermosos cavallos de presente ao Duque de Holsacia.

Vienna 3. de Fevereiro.

O Emperador foy na madrugada de Sabbado passado visitar a Imagem de nossa Senhora de J[illegible], e depois se andou divertindo na caça com o Principe herdeiro de Lorena, e alguns Senhores da Corte no sitio de Schonbrun. Segunda feira, e terça esteve em Conselho de Estado; e depois foy caçar em huma das Ilhas do Danubio. Antehontem deu a investidura do Principado de Montbeliard ao Baraõ de Schutz, e a Monf. de Kleinbert, Plenipotenciarios do Duque reynante de Wirtemberg. O Conselho Aulico do Imperio passou hum Decreto a favor do Principe Palatino de Birkenfeld, sobre a successaõ do Ducado de Duas Pontes.

O Conde de Thaun partio Domingo passado para o Paiz bayxo, jà convalecido das suas queixas de gotta, e pedra, que o molestàraõ juntas; e começarà o seu Governo por estabelecer huma renda conveniente, para a subsistencia da Corte da Senhora Archiduqueza Maria Isabel, que naõ partirà para aquelle Paiz antes do Estio proximo. Espera-se aqui brevemente o Conde de Colloredo, Governador do Ducado de Milaõ. Dizem, que o Principe de Darmstadt, Governador de Mantua està promovido ao Governo da Provincia de Luxemburgo, que se acha vago por morte do General Gronsfeld.

GRAN BRETANHA.

Londres 9. de Fevereiro.

Nesta Corte se achaõ tres Missionarios, que ElRey de Dinamarca manda à India, para se empregarem na conversaõ dos Gentios da Provincia do Malavar, e foraõ introduzidos à presença delRey, e do Principe, e Princeza de Galles, que os recebèraõ com muito agrado; e na semana passada assistiraõ em huma Assemblea dos Ministros da Sociedade, que se formou para a propagaçaõ do Euangelho. Monf. Henley, Ministro Ecclesiastico se encarregou da correcçaõ do Testamento Novo, traduzido na lingua Arabiga, que actualmente se està imprimindo, para uso dos Christaõs, que vivem na Siria.

O Pirata, que cruza na altura do Cabo de S. Vicente, anda em hum navio Hollandez, que se chamava S. Jorge, pertencente a hum mercador de Hollanda, e era mandado por hum Capitaõ natural da Ilha de Guernesey; o qual navegando de Santa

Santa Cruz de Barbaria para Marselha, se revoltàraõ contra elle os outros Officiaes com toda a equipagem; e tirandolhe a vida, escolhèraõ por seu Capitaõ a hum Inglez châmado Smith, o qual dando ao navio o nome de Vingança, continuou no officio de Pirata, e tem tomado jà algumas embarcaçoens Inglezas.

O Conde de Suffolk, sendo accusado de haver concedido varias protecçoens por escrito contra as ordens, e honra da Camera, e curso da justiça publica, foy sentenciado na Camera alta do Parlamento, a que fosse preso na torre, onde com effeito se acha, e alli ficará em quanto parecer á dita Camera, a qual mandou tambem pôr em custodia hum Gentil-homem, e cinco criados do mesmo Conde, que procuràraõ estas protecçoens.

Ante-hontem houve huma Assemblea geral dos interessados no Banco de Inglaterra, a que deu principio o Cavalleiro Gilberto Heathrote, com hum discurso, cuja summa era „ Que havia tempo, que o Orador da Camera dos Communs os „ tinha advertido por huma carta, que pelo S. Joaõ de 1725. satisfaria o Parla„ mento ao Banco a quantia de hum milhaõ 775U027. libras esterlinas, que o „ Banco tinha emprestado ao Governo, a razaõ de juro de cinco por cento cada „ anno; e que havia motivo para se recear, que dentro de pouco tempo seriaõ ad„ vertidos de outro embolço de dous milhoens de libras esterlinas; e que assim de„ sejava saber o que a Assemblea geral resolvia sobre esta alternativa: a saber, se „ convinha ao Banco cobrar este dinheiro, ou deixallo ficar nas maõs do Gover„ no, com condiçoens, e com hum interesse razonavel. Toda a Assemblea, excepto hum só voto, conveyo em remetter este negocio ao arbitrio dos Directores do Banco. Entende-se, que isto foy ajustado entre Roberto Walpole, e os Directores; e que a mesma alternativa se offerecerà à Companhia da India, com que ficarà o Governo poupando sommas consideraveis, e em estado de extinguir insensivelmente as dividas da Naçaõ; o que tudo saõ effeitos da sabia administraçaõ, e grande capacidade do Ministro, que preside no Tribunal da Fazenda.

FRANÇA.

Pariz 18. de Fevereiro.

El Rey Christianissimo se acha ainda em Marly, em cuja Capella recebeo quarta feira a cinza das maõs do Cardeal de Rohan, Esmoler mór de França; e no dia seguinte, em que entrou nos dezaseis annos de sua idade, aceitou os comprimentos de parabens dos Principes do sangue, e principaes Senhores da Corte. O Padre de Goville da Companhia de Jesus, e Missionario na China, teve os dias passados audiencia de Sua Mag. a quem appresentou em nome dos outros Missionarios seus companheiros, varias curiosidades da China, e Sua Mag. o recebeo muy favoravelmente.

O Papa mandou convidar por cartas circulares aos Arcebispos de Arles, e Besançon, aos Bispos de Perpinhaõ, e do Puy em Velay, e a alguns Abbades do Reyno, que estaõ sugeitos immediatamente à Santa Sé, para que concorraõ ao Concilio, que determina celebrar em Roma, depois da Paschoa, no Domingo do *Quasimodo*.

PORTUGAL.

Arouca 6. de Março.

O Real Mosteiro desta Villa, que he hum dos mais illustres do Reyno pela sua antiguidade, pelas suas rendas, e pelas suas jurisdiçoes, hum dos mais sumptuosos pelo seu edificio, e na serie dos das Religiosas de S. Bernardo o primeiro da Ordem, fundado ha mais de 500. annos pela Rainha Dona Mafalda, se acha reduzi-

reduzido a cinzas, pelo fatal incendio, que padeceo na noite de 22. de Fevereiro. Havia cahido por descuido huma brasa em hum armazem, em que se achavaõ recolhidas para serviço das Religiosas, perto de mil carradas de lenha, e grande quantidade de carqueja; e como estas materias saõ taõ dispostas a receber o fogo, se ateou este de maneira, que já com arrebatada violencia chegaraõ as lavaredas, pelas dez horas da noite, ao tecto, que era o pavimento de hum dos dormitorios, e encontrando o madeiramento velho, e seco dobraraõ a sua actividade, e dentro de hum instante cruzaraõ outros dous, que lhe ficavaõ contiguos. Chegou o fogo a hum armazem de azeite, e recebendo novas forças devorou tudo o a que chegou, sem lhes poder valer o soccorro dos moradores, que com grande zelo procuravaõ atalhallo; mas a confusaõ, e a inercia contribuhiaõ muito para o naõ conseguir. A afflicçaõ, em que as Religiosas se viraõ he inexprimivel, todas com a sua Reverenda Madre, e Dona Abbadessa, a Senhora Dona Luiza Maria da Cunha Ferraz, irmãa do Secretario do Conselho de Guerra, foraõ precizadas a salvarse, lançando-se por huma janella a baixo, para cujo fim se lhe arrancou a grade de ferro, que a guardava; e por mercê especial de Deos, de mais de 130. Religiosas, além das Educandas, e Recolhidas, naõ houve nenhuma que perigasse, achando-se algumas já recolhidas nos seus leitos; porém todas sem vestidos, sem roupa, sem vitualhas, e sem provimento. Escapou sómente de taõ deploravel estrago a Igreja, huma tulha, hum dormitorio novo, que por ser de abobedas pode resistir às chammas.

Lisboa 15. de Março.

DEsde 29. de Janeiro ate 12. de Março deste anno entraraõ no porto de Lisboa 94. navios Inglezes, a mayor parte com trigo, cevada, e outros provimentos, 12. Francezes, e 11. Hollandezes, e huma nao de guerra de comboy, além do que já se referio, 4. Suecos, 4. Hamburguezes, 4. Hespanhoes, 2. Genovezes, e 35. Portuguezes. Sahiraõ dentro do mesmo tempo para varias partes com frutos, e generos do Paiz, 42. navios de Inglaterra, 6. de França, 4. de Hespanha, 2. de Hollanda, 2. de Hamburgo, hum de Genova, e hum do Reyno para a Costa da Mina. Achaõ-se surtos neste Rio 87. Inglezes, 14. Hollandezes, 8. Francezes, 4. Suecos, 3. Hamburguezes, 2. Hespanhoes, e hum Genovez. Dos Portuguezes se achaõ aprestando-se dous para a India, hum para a China, 3. para a Bahia, 4. para Pernambuco, 3. para o Rio de Janeiro, 2. para o Maranhaõ, e Pará, e hum para a Ilha da Madeira.

Sahio novamente à luz a vida de Santa Anna, composta pelo Padre Sebastiaõ de Azevedo da Congregaçaõ do Oratorio illustrada com Doutrinas moraes, e elogios panegyricos; he livro de quarto, e se intitula Ceo Mystico; *vendese na portaria da Congregaçaõ do Oratorio.*

Acabouse de imprimir na Officina Ferreiriana o livro intitulado Peregrinaçaõ de Fernaõ Mendes Pinto, *com o accrescentamento do Itenerario de Antonio Tenreiro in folio; vendese na mesma Officina defronte da Igreja de S. Thomè, e alli se acharaõ outros muitos livros, que nella se tem impresso, e de fora, que ficaraõ por falecimento de Manoel, e Joseph Lopes Ferreira.*

Aurea Corona anni in Santissimo Rosario, ou Manuale Prædicatorum, *Author o Padre Fr. Gosvino Henrique, da Ordem dos Pregadores; parte primeira; vendese na logea de Joaõ Rodriguez às portas de Santa Catharina.*

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 22. de Março de 1725.

BARBARIA.

Argel 28. de Novembro.

NTE-HONTEM entraraõ no porto deſta Cidade hum navio do noſſo Almirante, e outro do Bey com huma charrua Hamburgueza, chamada Maria, Commandada pelo Meſtre Hans Mide, que vinha de Hamburgo para Malaga com carga de madeira, ferro, e pano de linho; porém ambos maltratados do combate, que tiveraõ a 7. e a 8. deſte mez, com hum navio de Hollanda de 30. peças, mandado pelo Capitaõ Alberto Sehaap, o qual vinha de Amſterdaõ para Smirna, e pelejou de maneira, que os noſſos navios ficaraõ quaſi incapazes de poder continuar os ataques, pelo que logo cuidaraõ em ſe recolher a eſta Cidade; porem ſendo o meſmo navio encontrado a 10. entre Cadiz, e o Cabo de S. Vicente, por hum dos noſſos Armadores de 50. peças, (que era a primeira vez, que ſahio a corço) e defendendo-ſe com tanto vigor, que foy eſte obrigado a retirarſe da peleja; no dia ſeguinte, em que tornaraõ a repetilla, no ſegundo bordo, que fez o de Hollanda, voou (ſaltandolhe talvez o fogo na polvora) ſem eſcapar viva hũa ſó peſſoa da ſua equipagem. A noſſa gente naõ pode peſcar mais, que 120. peças de panos, huma partida de canella, e alguns papeis, por onde ſe ſoube o nome do Capitaõ, e entrou aqui a 23. havendo eſtado no mar ſó 18. dias.

ITALIA.

Napoles 16. de Janeiro.

O Cardeal Arcebiſpo deſta Cidade recebeo de Roma o Breve de convocaçaõ, para o Concilio, que o Papa quer fazer naquella Curia, e terá principio na Dominga primeira depois da Paſcoa. O meſmo Correyo, que o trouxe, tem paſſa-

do a differentes Diocesis, e vay correndo as mais deste Reyno, para entregar aos Bispos, e Prelados da segunda ordem, que alli se devem achar, outros semelhantes. Tambem aqui se achaõ dous Abbades, e Visitadores geraes da Ordem de S. Bento, que vem visitar os Mosteiros da sua Ordem.

O vento, que reinou muito tempo nas costas deste Reyno, e impedia a navegaçaõ, se mudou a semana passada; com que tem chegado já muitos navios, carregados de differentes generos, de que necessitava o Paiz. Arma-se actualmente huma nao de guerra, que se fez de novo; a qual, segundo se diz, servirá de comboyar na Primavera proxima a Portugal os navios da Companhia de Trieste. Começou a porse em praça a arremataçaõ da nova renda do tabaco, e o Marquez Piscitelli com os seus socios, tem já posto o lanço em 195U. ducados.

Mandou-se hum destacamento de Cavallaria a Calabria, para prender huma quadrilha de Bandidos, que andaõ naquella Provincia. O Carnaval se começou aqui a 11. do corrente, com as ceremonias costumadas. Hontem houve já hum grande concurso nos theatros, e o Juiz do Povo tem dado as ordens necessarias, para fazer preparar os carros de triumpho, com que cada hum dos Officios mecanicos costuma apparecer neste tempo para divirtir a Cidade.

Roma 10. de Fevereiro.

O Summo Pontifice continua a lograr boa disposiçaõ, e a empregarse em exercicios, e actos de piedade, visitando muitas vezes as Basilicas, onde se ganhaõ as Indulgencias do anno Santo, sagrando Igrejas, e Altares, e administrando os Sacramentos. Em 25. do mez passado, administrou o do Bautismo a hum Hebreo, natural de Urbino, a quem impoz o nome de Ignacio Clemente Maria, sendo seu Padrinho o Cardeal Corradino, Protector dos Hebreos, que se fazem Christãos, e o mandou para hum Collegio, a fim de ser instruido nas artes, e sciencias, mandandolhe dar huma tença de 70U. reis cada anno para a sua subsistencia. A huma Dama das primeiras qualidades de Inglaterra, que veyo a esta Curia, para se fazer Catholica Romana, mandou assistir com tudo o necessario. Encontrando em huma Igreja huma mulher possessa, que havia muitos annos era atormentada do demonio, a livrou desta oppressaõ, fazendo sobre ella o final da Cruz, huma vez sómente. Mandou fazer hum Hospital particular, para os que padecem enfermidade contagiosa, como lepra, tinha, e sarna, a fim de ficarem mais bem accommodados os doentes do Hospital do Espirito Santo, applicando para esta obra o dinheiro, que ao dito dito Hospital tinha deixado Mons. Lancizi para outras cousas, dispensando nesta commutaçaõ. Tem ordenado, que todos os Presidentes, e Thesoureiros dem conta da sua administraçaõ, e dos seus Officios, querendo saber por este caminho, se dando boa conta de si, continuaõ a sustentar taõ grande estado de carruagens, e criados. Tem mandado fazer, (e se está imprimindo) huma pragmatica, em que se dispoem as differenças, que haõ de observar as mulheres nos seus trajes, a fim de se distinguirem as que saõ cazadas das donzellas, e as plebeas das Nobres.

A 29. do mez passado fez Consistorio secreto no Vaticano, onde naõ houve a promoçaõ, que se esperava de Cardeaes, mas só, conforme se pratica, abrio, e fechou depois, as bocas aos novos Cardeaes Marefoschi, e Pipia. Propuzeraõ-se varias Igrejas vagas, e entre outras o Bispado de Sabina, que vagou por morte do Cardeal Acquaviva, para o Cardeal Ottoboni, Vice-Chanceller da Santa Igreja, que entra na Ordem dos Cardeaes Bispos. Concedeo Sua Santidade os Pallios aos

novos

novos Arcebispos de Sorrento, e Santa Fè. Notificou a todo o Collegio dos Cardeaes a restituiçaõ de Comachio, cuja entrega terá mais alguma dilaçaõ, por se achar moribundo nesta Cidade o Conde Christovaõ Balli', que tinha chegado de Milaõ, para a fazer a Monf. Servelloni, Vice-Legado de Bolonha, a quem S.Santidade para o mesmo effeito tem dado commissaõ. Mudaraõ alguns Cardeaes de titulo. Gualtieri, deixando o de S. Grisogono, passou ao de Santa Cecilia. Odescalchi ao dos Santos doze Apostolos, deixando o de S. Nereo, e S. Aquileo, a que passou Nicolao Spinola, que deixou o de S. Sixto, o qual deu S. Santidade com o anel Cardinalicio a Pipia, e o de S. Grisogono a Marefoschi.

S. Santidade tem ordenado, que se façaõ na sua presença muitas Congregações, que se costumavaõ fazer nas casas dos Presidentes, ou em outras particulares. A 30. se fez a dos Ritos, na qual se combateraõ alguns pontos sobre a canonizaçaõ dos Beatos Perigrino, e Joaõ da Cruz, dos Religiosos Carmelitas Descalços. Da de Propaganda Fide tirou alguns Cardeaes Deputados, e meteo em seu lugar os Cardeaes Pietra, e Pipia.

O Concilio, que se intenta fazer depois da Pascoa, será mais numeroso do que ao principio se entendia; porque naõ só se ajuntaráõ os Bispos, e Prelados do Estado Ecclesiastico; mas ainda os de Napoles, os de outros Estados de Italia, alguns de França, e tambem de Alemanha; porque se assegura, que S. Santidade, por via dos Principes de Baviera, que aqui estiveraõ, fez saber ao Eleitor, Arcebispo de Colonia, e ao Bispo Principe de Liege, que teria grande gosto de que se achassem nelle. Dizem, que em lugar do Cardeal Marefoschi, Auditor do Papa, entrará Monf. Lambertini, Secretario do Concilio, por ser grande Canonista, e ser necessario no futuro Concilio.

Havendo reparado S.Santidade, que o Cardeal Conti se servia de coches com borlas de ouro, o advertio, que ainda, que por Irmaõ de hum Pontifice, lhe fosse permittido; naõ condizia com a modestia, e moderaçaõ, que devia observar hum Cardeal, que foy professo em huma Religiaõ. Este Cardeal, por lhe fazer a vontade, appareceo sem borlas de ouro no Vaticano a 29. do mez passado; porém depois, persuadido por algumas pessoas menos amantes das virtudes de S.Santidade, tornou a usar dellas, dizendo, que era perder huma prerogativa, que lograva, esperando, que S.Santidade ficará persuadido da sua razaõ, informandose dos mais Cardeaes, e dos Ministros Palatinos.

Neste anno naõ tem havido, nem haverá divertimentos alguns, pelo tempo do Carnaval, como nos outros se costumava, por causa das devoções do anno Santo. Sua Santidade partio terça feira, para o Mosteiro dos Religiosos Dominicos de Monte Mario, situado em huma solidaõ, onde quer estar retirado até à Quaresma, sem levar guarda, nem querer dar audiencia a ninguem; porém sem embargo desta resoluçaõ, deu audiencia no dia seguinte ao Cardeal de Polignac, que alli foy como particular, e se deteve com Sua Santidade; porém naõ se sabe se foy por comprimento, se para lhe communicar algum negocio da Coroa de França, de que he Ministro. A' imitaçaõ de Sua Santidade se retiraraõ tambem da Curia, por em quanto durar o Carnaval, o Cardeal Pereira para Ronciglione, os Cardeaes Paolucci, e Orighi para Porto, e o Cardeal Corradini para Maccareze. Os muitos estrangeiros, que aqui tinhaõ entrado, quasi todos se tem ido embora, para lograr os divertimentos deste tempo em outras partes. Espera-se aqui o Principe Eleitoral de Saxonia, filho delRey Augusto de Polonia, e hum Cavalheiro Portuguez, sobrinho do Graõ Mestre de Malta, que será conduzido em huma

ma nao de guerra, da Religiaõ, até o Reyno de Napoles, donde fará a sua viagem por terra até Roma.

Florença 27. de Janeiro.

O Graõ Duque de Toscana se acha agora muito melhor das suas queixas, e se applica todos os dias aos negocios, com os seus Ministros, mostrando-se tambem mais frequentemente ao povo. A 9. deste mez se celebrou nesta Cidade, com as ceremonias costumadas, o anniversario da erecçaõ da Toscana em Graõ Ducado, e todas as ruas se encheraõ de luminarias. Espera-se nesta Corte Monf. Colemun, Enviado delRey da Grãa Bretanha, e o Marquez de Labadie, Ministro de França.

Pelas cartas de Genova se recebeo a noticia, de que o comboy Hespanhol, de que se tem fallado, chegou depois de experimentar huma grande tempestade a Portolongone, e que consistia em 22. embarcaçoens carregadas de Soldados, de reclutas, de munições de guerra, e de provimentos para os Armazens da mesma Cidade, cuja guarniçaõ se tem reforçado consideravelmente de tres, ou quatro mezes a esta parte. Tambem se escreve acharse surto naquelle porto hum navio pequeno, q̃ leva muitas, e excellentes estatuas de marmore, que ElRey de Hespanha mandou comprar em Roma, para ornar os jardins da sua nova casa de campo de Santo Ildefonso. Assegura-se, que a Republica de Genova deixou o intento, que tinha de comprar o Ducado de Massa, por causa do embaraço, que lhe poz o Emperador com a negaçaõ da investidura.

Veneza 3. de Fevereiro.

O Bom tempo, que nesta Cidade continua, contribue muito a augmentar os divertimentos do Carnaval, que fazem levar este anno grandes ventagens, aos passados. O Principe, e Princeza de Modena se achaõ ainda aqui. A semana passada chegou hum Principe de Alemanha, com muitos Gentis-homens da mesma naçaõ. Por cartas de Constantinopla de 15. de Janeiro se confirmaõ as noticias de se armarem os Turcos em toda a parte por mar, e por terra; sem embargo de protestarem sempre, que querem viver em boa intelligencia com os Principes Christãos. O Marquez de Bonac, Embaixador da Coroa de França, naõ obstante o haver já tido audiencia publica o seu successor, entra ainda nas Conferencias, e se applica a ajustar algumas differenças, que ainda ha entre os Imperios de Russia, e Turquia. Todos os avisos, que chegaõ de Alexandria, Chipre, e mais Cidades do Levante, dizem lograrse nellas ao presente saude perfeita; mas comtudo os dias passados se mandaraõ queimar muitas balas de seda, e de lãa, que haviaõ chegado daquelle Paiz, e se tinhaõ introduzido por contrabando nesta Cidade.

HELVECIA.

Schaffhuysen 3. de Fevereiro.

A Coroa de França tem defendido a extracçaõ do trigo, e mais generos de graõ da Provincia de Alsacia aos moradores de Basilea, e taixado as suas fazendas, ainda sendo frutos das suas terras, o que se pratica ao presente em toda a extençaõ daquelle Reyno. O Magistrado do dito Cantaõ fez pedir aos mais, que mandassem os seus Deputados a Arau, para conferirem sobre esta materia; o que elles fizeraõ; porém os de Berne se retiraraõ já ás suas casas, sem haverem feito mais, que ouvir as queixas dos Basileanos, e tomar copia dellas, para darem parte a sua Regencia. Enforcaraõ-se ha pouco tempo em França dous subditos do Cantaõ

taõ de Friburgo, por haverem querido introduzir queijos da sua terra no Reyno, sem pagar os novos direitos; porém como a aliança de França com os Esguizaros tem expirado, e os Francezes a pertendem renovar, se espera, que se acharáõ meyos de desfazer estas difficuldades. Monf. de Olsuaffender, Ministro de Prussia ganhou tanto as vontades aos moradores de Neufchatel, que as differenças, que havia entre elles, e S. Mag. Prussiana, estaõ em termos de se ajustar.

ALEMANHA.

Francfort 13. de Fevereiro.

O Ministro delRey de Suecia, que assiste na Dieta de Ratisbonna, tem assegurado aos de Prussia, e Hannover, que ElRey seu amo tem resoluto, como abonador do Tratado de Oliva, manter os privilegios, e prerogativas dos habitantes Lutheranos da Cidade de Thorn, assim temporaes, como espirituaes, e tomar todas as medidas, que para esse effeito ajustarem as Potencias Protestantes. ElRey de Prussia tem tomado este negocio com muito mais zelo, que nenhum outro Principe, e intenta empregar a força das armas, para obrigar a ElRey, e a Republica de Polonia a dar huma satisfaçaõ da injusta sentença, que se deu contra aquella Cidade, e para sahir melhor deste empenho, procura interessar neste negocio ao Emperador da Russia, aos Reys da Grãa Bretanha, Dinamarca, e Suecia, e à Republica de Hollanda, para que todos unidos, e aliados concorraõ a pertender esta satisfaçaõ, primeiro com as suas representaçoẽs, e naõ bastando estas, com a força das suas armas. A carta, que Sua Mag. Prussiana escreveo ao Emperador da Russia, traduzida em Portuguez dizia o seguinte.

Carta delRey de Prussia para o Emperador de Russia.

„ AS representaçoens, que V. Mag. Imp. mandou fazer a ElRey, e à Republica de Polonia, em favor dos Naõ-Conformistas, que alli vivem oppressos, e „ perseguidos demasiadamente, e em particular aos habitantes Lutheranos de „ Thorn, nos haõ causado muito gosto; mas vemos com inexplicavel sentimento, „ que naõ tiveraõ melhor successo, que as que nós fizemos por carta, e pela boca „ dos nossos Ministros a ElRey de Polonia; mas que ao contrario, da parte de Po„ lonia se lhes teve taõ pouca attençaõ, que parece se procurou expor diante „ de toda a terra o desprezo, que faziaõ das intercessoens de V. M. Imp. e das nos„ sas pois apressáraõ mais a execuçaõ da horrorosa sentença contra os de Thorn, e „ se commetteraõ taõ grandes crueldades contra estas pobres, e innocentes victi„ mas, que a posteridade as naõ poderá crer, nem imaginallas, sem as detestar, „ como o mundo racional o faz agora; e como parece, que o odio do Clero Catho„ lico Romano, naõ está satisfeito, nem socegado com este sacrificio de tanto san„ gue innocente, antes se pertende privar aquella Cidade dos privilegios, liberda„ des, e prerogativas taõ justamente adquiridas, privar os Protestantes das suas „ Igrejas, e Escolas, e finalmente revolver debaixo para cima todo o Estado Ec„ clesiastico, e politico; o que he huma manifesta, e insoportavel contravençaõ da „ paz de Oliva, que custou tanto sangue, dinheiro, e trabalho; na conservaçaõ „ da qual V. Mag. Imp. se interessa particularmente como nós, e as mais Poten„ cias do Norte, deixamos à consideraçaõ de V. Mag. o ponderar se convem o en„ trar com nosco, e as ditas Potencias em huma causa commua, para obrigar El„ Rey, e a Republica de Polonia, a repor a Cidade de Thorn no seu primeiro esta„ do; assim pelo que toca ao espiritual, e temporal, como em respeito de todos os

„ direitos,

„ direitos, privilegios, e prerogativas, de que gozava, conforme o theor da paz „ de Oliva, como tambem para fazer reformar o que em contrario se emprendeo, „ e restituir aos Naõ-Conformistas o que taõ injustamente se lhes tomou.

„ V. Mag. Imp. pode assegurarse inteiramente no nosso concurso, e do das ou- „ tros Potencias Protestantes nesta boa obra, para apoyar as diligencias de V. Mag. „ Imp. com zelo, e com todo o nosso poder; e em toda a occasiaõ, que se appresen- „ tar, faremos hum reciproco serviço, e assistencia às Igrejas Gregas em Polonia, „ em consideraçaõ de V. Mag. Imp. e da nossa amizade. Esperamos sobre isto a „ sua resoluçaõ o mais promptamente, que for possivel, &c. Berlin 9. de Janei- „ ro de 1725.

Federico Guilhelmo.

Colonia 9. de Fevereiro.

O Feld-Marechal Conde de Thaun, que chegou ante-hontem a Francfort, se espera aqui depois de à manhãa. O Corpo Protestante do Imperio naõ cessa de fazer representaçoens à Corte Imperial, para que se lhes dè huma inteira satisfaçaõ às queixas, que tem dos Catholicos Romanos em materias de Religiaõ. As cartas de Vienna dizem, haver pronunciado o Conselho de guerra Imperial sentença, contra os Generaes Arnau, Bonneval, e Wetterloo; e que o primeiro foy condemnado em huma grande pena pecuniaria, além da privaçaõ do seu governo de Brizac, que o segundo ficarà hum anno prezo no Castello de Spielberg, e depois se retirarà do serviço de S. Mag. Imp. e que o ultimo serà restituido à sua liberdade, e voltarà com brevidade a Vienna. Corre impresso, com permissaõ da Corte Imperial, hum Tratado, escrito na lingua Latina com o titulo de „ Nova, e perfeita „ defensa dos direitos de S. Mag. Imp. e do Imperio, sobre o Graõ Ducado de „ Toscana; ou refutaçaõ de hum escrito, publicado proximamente em Piza, por „ ordem da Corte de Toscana, sobre a liberdade da Cidade de Florença, e do seu „ territorio; no qual se acha hum appendix, em que se expoem muitos Diplomas, actos, e documentos publicos, tirados do Archivo do Imperio.

HOLLANDA.

Haya 16. de Fevereiro.

OS Estados desta Provincia estaõ convocados para 21. do corrente. Avisase de Midelburgo, que os da Provincia de Zelanda se achaõ juntos; e que tem entrado em Conferencia com os Deputados dos Estados Geraes; os quaes trabalhaõ por reunir os animos, e dissipar as differenças, que reinaõ entre algumas Provincias, com grande detrimento da boa uniaõ, com que atégora se conservaraõ. Em Leide se celebrou a 8. com grande magnificencia o terceiro Jubileo de 50. annos, ordenado por S. Alt. P. pelo anniversario da fundaçaõ da sua Universidade, instituida no anno de 1575. com assistencia dos Deputados dos Estados desta Provincia, na Igreja de S. Pedro da mesma Cidade, que foraõ recebidos nella pelo Reytor, e Lentes. Houve tres discursos, hum feito por Monf. Fabricices, Lente de Theologia, no qual referio os principaes progressos da Universidade, depois da sua fundaçaõ. O segundo por Monf. Oosterdisck, Doutor, e Lente de Filosofia, e Medicina, que leu o acto da Confirmaçaõ do novo Reytor, e Secretario della, concedido pelos Estados da Provincia. O terceiro por Monf. Burmanus, Lente de Historia, e Rhetorica, relatando hum elegante Poema, feito sobre esta

festa

festa, tomando ao mesmo tempo posse do seu novo emprego de Lente de Poesia; o que tudo se fez alternado com ajustes de instromentos, e vozes.

A Cidade de Embda, situada na costa da Frisia Oriental, que em outro tempo teve Soberanos, com o titulo de Condes, e hoje se acha governada pelo seu Magistrado, debaixo da protecçaõ desta Republica; tendo algumas differenças com o Principe de Frisia Oriental, sobre a pertençaõ de huma terra chamada Leir; querendo pôr nella hum novo rendeiro, o mandou fazer por hum Deputado, com a escolta de huma Companhia das Ordenanças; porem tendo esta noticia o Principe da Frisia Oriental, se oppoz a este novo acto de posse, mandando marchar alguns Soldados, e Paysanos armados, com duas peças de campanha; e vindo huns, e outros ás mãos, houve de ambas as partes muitos mortos, e feridos, até que os de Embda foraõ obrigados a retirarse; naõ se resolvendo a combater segunda vez com partido taõ desigual. O Magistrado deu conta a S.A.P. do successo; e Mons. Becker, Conselheiro da Regencia daquelle Principe, e seu Residente nesta Corte, tem fallado varias vezes com o Presidente dos Estados Geraes, e com alguns Deputados sobre esta materia, e naõ se sabe ainda o que della resultará.

De Cambray naõ ha novidade alguma mais, que a de se haverem divertido muito neste Carnaval com banquetes, e bailes, os Ministros Plenipotenciarios, que alli se achaõ.

HESPANHA.

Madrid 6. de Março.

SUas Magestades partiraõ hontem desta Villa pelas nove horas da manhãa, para a sua Casa Real de campo de Santo Ildefonso, onde chegaraõ a noite, havendo jantado em Campilho; e dizem, que se naõ deteráõ alli mais que esta semana. Continuaõ-se pelas Provincias as levas, para as reclutas, e espera-se que os Regimentos de Cavallaria, e Infanteria estaráõ complectos, e prestes no primeiro de Mayo proximo, que he o dia, que se tem destinado para passarem mostra diante dos Inspectores Generaes. Asseguranse, que o Cardeal Alberoni mandou ao Nuncio hum acto, que fez de demissaõ do Bispado de Malaga, encomendandolhe o entregasse nas mãos de S. Magestade; e que o Pertendente da Grãa Bertanha faz notaveis instancias nesta Corte, para que S. Magestade nomee ao dito Cardeal por Protector Ecclesiastico da Coroa de Hespanha, emprego, que vagou por morte do Cardeal Acquaviva. Tambem o mesmo Principe faz grandes diligencias, para que o Duque de Atri, sobrinho do Cardeal defunto, lhe succeda na incumbencia de Ministro desta Coroa em Roma.

Ao Marechal de Tessé, que se recolhe brevemente a França, fez S. Magestade a mercê de lhe lançar o Colar da Ordem do Tusaõ, em 27. do mez passado, com assistencia dos Cavalleiros desta Ordem, sendo seu Padrinho o Duque de Bejar.

Celebraraõ-se a 25. 26. e 27. de Fevereiro, na Igreja do Real Mosteiro da Encarnaçaõ, com grande magnificencia, e pompa funebre, as exequias delRey D. Luis o I. cuberto todo o portico, e Templo desde a cornija até o pavimento de velludo negro, bordado de galoens de ouro. Os primeiros dias por ordem delRey, o terceiro por obsequio das mesmas Religiosas.

Faleceo em idade de 33. annos D. Joseph de Moscoso decimo quarto Duque de Naxara, Coronel do Regimento da Rainha; e em idade de 60. D. Joseph de Churriguera, insigne Architecto, e Escultor, chamado pelas excellencias dos seus disenhos, o Miguel Angelo de Hespanha.

PORTUGAL.

Lisboa 22 de Março.

A Novena do glorioso Patriarca S. Joseph se celebrou na Santa Basilica Patriarcal, com devoçaõ igual à sua costumada magnificencia, e com grande concurso de gente, pregando todos os nove dias, e no da festa differentes Religiosos da Companhia de Jesus. Neste dia se vestio a Corte de gala, em obsequio do nome do Principe nosso Senhor.

Hontem visitou a Rainha nossa Senhora a Igreja dos Monges de S. Bento desta Cidade, onde se celebrava a festa deste glorioso Patriarca, levando comsigo o Principe nosso Senhor, os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Pedro, e a Senhora Infante D. Maria.

Tambem quinta feira passada 15. do corrente, se vestio de gala a Corte, e beijou as mãos a Suas Magestades, e Altezas, por comprir neste dia 30. annos o Senhor Infante D. Antonio. De tarde houve a costumada Conferencia da Academia Real, em que naõ assistio o Conde da Ericeira, devendo pelo turno observado, ser o Director della, por estar doente; e por esta causa naõ recitou hum Panegyrico, que pela occasiaõ do dia fez ao mesmo Senhor Infante, o qual se fica imprimindo.

Chegou de Malta Joseph de Mello, Cavalleiro da Religiaõ de S. Joaõ de Jerusalem, e irmaõ do Conde da Ponte; o qual da parte do Graõ Mestre veyo offerecer a Sua Mag. os Falções, e assistir com procuraçaõ do mesmo Graõ Mestre, ao bautismo do filho do Conde de Villa flor seu sobrinho, cuja funçaõ se fez no mesmo dia 19.

Joaõ de Saldanha da Gama, Gentil-homem da Camera do Senhor Infante D. Antonio, fez já homenagem a S. Mag. por Vice-Rey da India, na fórma costumada, e está para partir brevemente para aquelle Paiz.

A 13. deste mez sahiraõ a correr a costa, e dar caça aos Corsarios de Barbaria as duas naos de guerra Hollandezas, que se achavaõ neste porto, commandadas pelos Capitaens Jacobo Reynst, e Monf. Vanderputten.

Ao Doutor Joseph Bostoque, que havia seguido os lugares de Corregedor de Guimaraens, e de Ouvidor da Alfandega nesta Corte com boa satisfaçaõ, fez Sua Magestade que Deos guarde, merce do lugar de Desembargador do Porto, que vagou por falecimento do Desembargador Antonio Rebello da Fonceca.

ADVERTENCIAS.

Espelho do *Espelho, em que se deve ver, e compor a alma que quizer chegar a uniaõ de Deos, &c. e outras dependentes, e devotas curiozidades, juntas por Boaventura Maciel Aranha; impresso no anno de 1724. em doze. Vendese na logea de Joaõ Rodrigues de Carvalho na rua nova, e na de Joaõ Rodrigues às portas de Santa Catharina.*

Sahio novamente a luz o livro intitulado Breve aparelho, e modo facil para ajudar a bem morrer, *composto pelo Padre Estevaõ de Castro, accrescentado com a piissima devoçaõ à Virgem Maria nossa Senhora, para alcançar graça para o artigo da morte, composta pelo Serafico Doutor S. Boaventura. Vendese na rua nova, e à porta da Misericordia.*

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 29. de Março de 1725.

TURQUIA.

Conſtantinopla 8. de Janeiro.

GUERRA da Perſia tem feito pôr em movimento quaſi todas as Potencias mayores da Aſia. O Principe de Kandahar, Miri-Mamout, animado de hum eſpirito heroyco, naõ eſmoreceo com as adverſidades experimentadas na ultima campanha; antes deteſtando, e fazendo publicar Manifeſtos da pouca fé do Sultaõ dos Turcos, que faltando às promeſſas, que lhe havia feito das ſuas aſſiſtencias, entrando no Paiz com o titulo de Aliado, começàra a invadillo, e a conquiſtar Praças, procurou novamente a aliança do Graõ Mogor: repreſentando àquelle Monarca pelos Deputados, que lhe mandou, que o deſignio de S. A. Ottomana era unir os Eſtados da Perſia ao ſeu Imperio; e que juntas em hum ſó braço forças tam formidaveis, nenhum dos Principes confinantes tinha ſegura na ſua cabeça a Coroa. Fez eſta repreſentaçaõ hum tal effeito, que naõ ſó o Graõ Mogor, mas hum grande numero de Principes ſeus viſinhos, e Vaſſallos, lhe mandàraõ offerecer a ſua aſſiſtencia; e havia jà hum immenſo numero de tropas poſtas em marcha, para atraveſſar as montanhas, e entrar na Perſia. Elle ſe acha jà com hum poderoſo Exercito em Hiſpahan; e o vai engroſſando todos os dias com os ſoccorros, que recebe; eſpalhando Manifeſtos, em que ſe intitula Protector da Perſia contra todos os ſeus inimigos, que intentaõ repartir os dominios da ſua antiga Coroa, ou conquiſtalla; e mandou aſſegurar ao Governador de Derbent, que naõ emprenderia couſa alguma contra as Conquiſtas do Emperador da Ruſſia, no caſo que eſte quizeſſe conſervarſe neutral.

O novo Sophi, tendo noticia de que o Emperador da Ruſſia, depois de eſtipular com elle huma aliança, tinha ajuſtado hum Tratado de paz com o Graõ Senhor, e repartido entre ſi as Provincias, que tinhaõ livrado do poder do Rebelde, buſcou

buscou a protecçaõ do Emperador da China, que prometteo assistirlhe com dinheiro, e com hum Exercito de cem mil homens. Entretanto as tropas Russianas estaõ em inacçaõ, cuidando sómente os seus Generaes em fazer fortificar as principaes Praças da Fronteira, guardallas com grande vigilancia, e observar boa disciplina aos Soldados, que estaõ em quarteis pela ribeira do mar Caspio. Sem embargo de todas estas disposiçoens, que se avisaõ da Persia, cuida esta Corte em proseguir a conquista daquelle Reyno, desprezando todas as tropas auxiliares, como tumultuarias, sem experiencia de guerra, e armadas sómente de frechas, e arcos, mais proprias para entrarem em montoens a roubar hum Paiz, que para combaterem com Soldados Turcos. Proveo-se o Governo de Anatolia em Celictar Mehemet Baxá, o qual partio jà para Asia, com ordem de ajuntar hum corpo de tropas dè varios Governos, para reforçar o Exercito de Kiuproli Abdula Baxà, e o pôr em estado de emprender na Primavera proxima a conquista de Taurisio, que neste Outono sitiou infrutuosamente. Alem deste futuro soccorro, consta pelas ultimas cartas, que se recebèraõ da Persia, que o mesmo Exercito se tinha jà engrossado com hum reforço de 8U. homens, e que esperava brevemente outro do mesmo numero.

O Chiaoux Baxá, q̃ exercitava este emprego ha mais de sete annos com boa satisfaçaõ, foy feito Baxá de tres Caudas, e Governador de Zida, Cidade situada na Arabia, na Costa do mar Roxo, em gratificaçaõ do seu serviço, e o seu emprego de Chiaoux Baxá, foy conferido ao Camereiro mór do Graõ Vizir. O Patriarca Grego desta Cidade, que foy metido emprizaõ, por se lhe imputar, que entretinha huma correspondencia secreta com a Corte de Russia, foy posto na sua liberdade; havendo justificado plenamente a falsidade da sua acusaçaõ; e o acusador, que era hum dos seus Diaconos, a quem elle favorecia muito, recolhido em huma prizaõ, e dizem que será condennado a desterro. Naõ falta quem assegure, q̃ sem embargo de se mostrar o Patriarca innocente, lhe custara 70. para 80U. patacas a sua liberdade. Monf. Neplinoff, Residente do Emperador de Russia partio a 4. do corrente, a esperar o Conde de Romanzoff com alguns coches, e cavallos à maõ, dos Embayxadores de França, e Veneza, e ambos voltàraõ aqui antehontem.

O Residente do Emperador de Alemanha faz repetidas instancias por ordem da sua Corte, para que o Sultaõ mande sahir desta Cidade, e suas visinhanças ao Principe Ragotzy, e aos seus adherentes, na fórma estipulada em hum artigo do ultimo Tratado de paz, concluido em Possarowitz, e naõ se duvida, que o consiga, senaõ se romper a guerra na Europa.

INGRIA.

Petrisburgo 10. de Fevereiro.

NO dia da festa da Epiphania, que segundo o estyllo antigo he o de 17. de Janeiro, o Emperador depois de haver assistido aos Officios Divinos, foy com toda a sua Corte ao Rio Neva, que se achava jà fortemente congelado; e entrando por elle jà distante da praya, e pondose em ala o Regimento das guardas, e os outros da guarniçaõ desta Cidade, se armou huma barraca em forma de pavilhaõ; debaixo da qual se abrio hum buraco, atè se ver agua corrente; e o Arcebispo, assistido do Clero, a benzeo com as ceremonias, que se observaõ todos os annos neste Paiz, em semelhante dia. Seguiraõ-se logo muitas descargas de artelharia do Castello, Almirantado, e muralhas; e Suas Magestades Imperiaes voltaraõ para o Paço, onde jantaraõ em publico. No mesmo dia declarou o Emperador que

a co-

a celebraçaõ do casamento da Princeza sua filha mais velha com o Duque de Holsacia se faria a 7. de Fevereiro, que he o dia, em que cumpre annos este Principe; o qual em obsequio da Princeza sua esposa, fez levantar no terreiro do seu Paço hum arco de triumfo, ao qual servia de remate a Aguia Russiana; o qual, e o mesmo Palacio estiveraõ illuminados toda a noite. Tem chegado Deputados de todas as Provincias a cumprimentar Suas Magestades Imperiaes pela conclusaõ deste casamento. Monf. Wilde, Residente da Republica de Hollanda fez o mesmo a 23. de Janeiro, entregando ao Emperador as cartas, que S.A.P. lhe escreveraõ sobre esta materia; e o Duque as recebeo no mesmo dia, da Corte de Suecia, dandolhe ElRey, e a Rainha sua tia os parabens.

S. Mag. Imp. ficou sentidissimo da execuçaõ, que se fez em Thorn; e tem promettido unir as suas forças com as delRey da Prussia, para fazer restituir àquella Cidade os seus antigos privilegios; e pelo horror, que tem a se violentarem as consciencias, mandou publicar hum Edicto, pelo qual concede a todos os seus subditos, que possaõ exercitar livremente a Religiaõ, que cada hum professa; e prohibe, que nenhuma pessoa de qualquer qualidade que seja, os possa nella perturbar, e aos Prégadores, que naõ digaõ cousa nos seus Sermoens, que offenda as pessoas de Religiaõ contraria, sobpena de castigo exemplar.

Todos os Officiaes da Marinha, que estaõ em Revel, e em Cronslot tiveraõ ordens, para naõ darem licença a nenhum dos seus subalternos. Trabalha-se com extraordinaria pressa em aprestar a armada; e corre voz de que o Emperador irá brevemente a Cronslot, com os seus Officiaes Generaes; e que este apresto ainda que de grande numero de navios, he só feito com o intento de exercitar Soldados, e Marinheiros, e para representar hum combate naval na costa de Livonia, para onde o Duque de Holsacia ha de partir, com a Princeza sua mulher. Deu-se ordem a hũ bataliaõ do Regimento das guardas de Preobazinski, para que marche para Riga; o que faz presumir, que servirá de guarda algum tempo ao Duque. O corpo de tropas, que tem ordem para acampar junto a Riga, no mez de Abril proximo, se ha de compor de nove Regimentos de Infanteria, de 3U. homens cada hum: de tres Regimentos de Cavallaria Moscovita, de dous Regimentos de Dragoens, e de quarenta Companhias de Cozakos. Deu-se tambem ordem para varios Regimentos, com hum bom trem de artelharia, marcharem para Moscow, e dalli para Astrakan, a fim de se embarcarem no mar Caspio, e irem reforçar as Praças conquistadas na Persia.

Faziaõ-se magnificas disposiçóes para as festas do casamento da Princeza, e trabalhava-se nellas com grande pressa. Batiaõ-se medalhas de ouro, e de prata para lançar ao povo, e dar aos Cavalheiros, e Damas da Corte naquelle dia; porem tudo se acha em suspensaõ; porque o Emperador cahio doente a 27. do passado de hum catarrho, a que se seguio huma colica taõ violenta, que sem aproveitarem todos os remedios, que se lhe applicaraõ, faleceo com universal sentimento, e inexplicavel affliçaõ de toda a Corte, depois de doze dias de doente, em idade de 52. annos 7. mezes, e 28. dias, pela 5. horas da manhãa de 8. de Fevereiro, havendo nascido a 11. de Junho de 1672.

Assim como expirou se ajuntou o Senado, o Sinodo, e todos os Generaes, e aberto o testamento de Sua Mag. declararaõ na fórma delle a Emperatriz por Senhora Soberana de toda a Russia, e se mandaraõ expedir ordens a todos os Ministros desta Coroa, que assistem nas Cortes estrangeiras, para assim a notificarem aos Principes dellas, e se vestirem todos de luto: ordenando juntamente, que se publicasse o seguinte Manifesto.

SEja notorio à todos os que as presentes virem, que permittindo o Omnipotente Deos levar para si deste valle de lagrimas, depois de huma violenta doença de doze dias, o muito magnanimo, e muito illustre Pedro, o grande Emperador, e Soberano de toda a Russia, Rey da Patria, e nosso Carissimo Senhor; e por hum Manifesto feito em 5. de Fevereiro de 1722. que depois foy confirmado pelo juramento de todos os Estados do Imperio Russiano, haver ficado S. Mag. com o poder de nomear successor ao throno; e haver S. Mag. Imp. coroado no anno de 1724. a sua dignissima consorte a Emperatriz Catharina Alexoina, por causa do seu raro merecimento, e do grande serviço, que tinha feito ao Imperio Russiano, como se vê pela Patente de 15 de Novembro de 1724 Por estas razoens o Senado, Clero, e o Corpo dos Generaes tem unanimente resolvido ordenar a todos os subditos, assim Ecclesiasticos, como Militares, e Civis de qualquer qualidade, e condiçaõ que seja, reconheça a S. Mag. a muito magnanima, e muito Augusta Senhora Catharina Alexoina por Soberana de todo o Imperio Russiano, e lhe seja fiel, e leal (Lugar do sello) o original estava assignado pelo Senado, pelos principaes do Sinodo Ecclesiastico, e pelo Corpo dos Generaes.

POLONIA.

Varsovia 16. de Fevereiro.

NAõ obstante os reiterados avisos, que se recebem das disposições das Potencias Protestantes contra este Reyno, e de que os tres Regimentos Russianos aquartelados em Kurlandia, tiveraõ já ordem de marchar para a nossa Fronteira, e esperar nella as tropas das outras Potencias interessadas no Tratado de Oliva, para juntas invadirem o Paiz, sustentar os Lutheranos na posse dos seus privilegios, e fazer restituir os bens, que se confiscaraõ aos da Cidade de Thorn; os Grandes tem tomado a resoluçaõ em pleno Senado, de augmentar as tropas da Coroa, para sustentar o direito da Republica: naõ aproveitando todas as diligencias de alguns Senadores inclinados ao socego; e conservaçaõ da sua patria, querendo, que estes movimentos sejaõ maquinados pelo Czar de Moscovia, para com o pretexto de patrocinar aos Protestantes, tirar a Cidade de Dantzick da protecçaõ de Polonia, e renovar as pertenções, que tem sobre Kurlandia, cuja suspeita cresce com os titulos, que deu ao Duque de Holsacia, no tratado do casamento, que fez com a Princeza sua filha; porque entre outros lhe dá o de Principe Soberano dos Ducados de Livonia, e de Kurlandia. ElRey de Prussia tem dado parte a ElRey de Polonia, de tudo o que se tem ajustado entre as Potencias Protestantes, para que Sua Mag. queira evitar as funestas consequencias desta confederaçaõ. O Senado de Dresda tem juntamente representado o mesmo receyo, que tem das calamidades, que podem sobrevir àquella Coroa; mas tudo he inutil; porque a todos se responde, que os Reys de Polonia, naõ tem authoridade para perdoar, como os outros Reys, e que só o podem fazer no caso, que a parte offendida perdoe ao offendente, e interceda ainda por ella; e q́ durante a Dieta, se deraõ para o caso de Thorn por Juizes mais de trinta Deputados, que se tiraraõ da Camera dedicada ao Juizo Assessorial do Reyno, o qual como o do Graõ Marechal, e os outros Tribunaes da Republica, julgaõ independentes delRey, e sem appellaçaõ; sem embargo de se processarem todos os actos em nome delRey: que a sentença de Thorn se metera entre as constituições da ultima Dieta, naõ obstante as representações de Sua Mag. a quem se tinha assegurado, que se naõ executaria ao pé da letra; porque se remettia ao juramento dos Padres da Companhia de Jesus; os quaes segundo as Constituições da sua Ordem, e as regras do Direito Canonico, naõ devem ser testemunhas nas causas, em que póde haver perda de vida, ou effusaõ de sangue: que o Magistrado da Cidade tinha commettido huma terrivel falta, em naõ fazer prender, e castigar alguns dos culpados, para prevenir todo o mal, que depois succedeo,

cedeo, o que podia fazer; e que finalmente este negocio nam toca unicamente mais, que à Republica de Polonia, a qual se poderà justificar deste facto.

A Princeza de Raedzivil, viuva do Graõ Chanceller do Ducado de Lithuania, que aqui tinha vindo, para assignar o contrato do casamento de sua filha, com o Feld Marechal Conde de Flemming, partio ha poucos dias para as suas terras.

PRUSSIA.

Dantzick 14. de Fevereiro.

O Magistrado desta Cidade com as noticias dos movimentos, que se fazem em Polonia, e dos ameaços das Potencias visinhas, trabalha com grande ancia em por a Cidade em estado de defensa, provendo-se de grande quantidade de trigo, que se conduz para hum Armazem, que aqui tinhaõ mandado fazer os Reys da Grãa Bretanha, e de Prussia, para hum campo, que determinaõ formar brevemente nas nossas visinhanças, a fim de nos livrar de todos os insultos, que se intente fazernos. Os Commissarios Russianos tem comprado huma grandissima partida de trigo, para mandar para Riga, e Revel, e dizem, que vem destilando para Livonia hum grande numero de tropas Russianas. Os Polacos cada dia irritaõ mais o resentimento das Potencias Protestantes; porque agora novamente por ordem delRey, e da Republica foraõ os Lutheranos de Friedlandia, que he huma Villa, que fica cinco legoas desta Cidade, obrigados a fechar a sua Igreja: confiscaraõ-se os bens dos Burgomestres, e prenderaõ-se alguns de seus moradores com o pretexto de que esta Villa naõ fora ainda castigada, pelo pertendido tumulto, que nella houve no anno de 1723. contra os Catholicos Romanos.

SUECIA.

Stockholm 14. de Fevereiro.

Monf. Pointz, Enviado extraordinario da Grãa Bretanha, tem repetido as suas instancias a ElRey, para o persuadir a entrar em confederaçaõ com ElRey de Grãa Bretanha, e com outras Potencias a favor dos Protestantes, que vivem na Prussia Poloneza, e no Graõ Ducado de Lithuania. O Senado se tem ajuntado varias vezes para ponderar este negocio; e como he preciso tratar promptamente dos meyos de livrar os Protestantes da oppressaõ, que padecem, se tem resoluto augmentar as tropas, que temos na Pomerania Sueca; e em Carlescroon se achaõ já dous Regimentos de Infantaria, que naõ esperaõ mais, que o favor do vento para passarem a Stralsunda. ElRey tem determinado mandar primeiro hũa Embaixada solemne a Dresda, para pedir reposta a ElRey de Polonia sobre hum negocio de taõ grandes consequencias. Naõ se sabe ainda a quem ElRey escolherà para esta funçaõ, huns fallaõ no General a Dlezfeld, outros no Conde Carlos de Bicke.

ALEMANHA.

Vienna 14 de Fevereiro.

O Emperador se divertio quarta feira passada na caça no sitio de Schombrun com o Principe herdeiro de Lorena. Segunda feira 5. do corrente fez o Principe Joseph de Lichtenstein hũ grande baile no seu Palacio, que foy applaudido de toda esta Corte pela sua soberba magnificencia. A 8. houve outro baile sumptuosissimo no Paço, a que se admittiraõ mascaras; e no fim delle tiveraõ huma esplendida collaçaõ. A 10. foy o Emperador visitar a Imagem de N. Senhora de Jetzing, e depois assistio a hum Conselho de Estado, no qual o Conde Erdodi, Bispo de Neutra fez juramento pelo emprego de Conselheiro de Estado intimo, e actual de S. Mag. Imp. e de Chanceller do Reyno de Hungria. De noite assistio a

Corte à segunda representaçaõ da opera nova, que se tornou a representar antehontem pela terceira, e ultima vez com grande applauso. Hontem se acabaraõ os divertimentos do Carnaval com huma festa campestre, ou bodas de aldea, em que houve hum magnifico baile, e huma grande ceya.

Os Principes Protestantes fazem apertadas instancias ao Emperador, para que empregue os seus bons officios com o Rey, e Republica de Polonia; para que todos os seus subditos, que naõ seguem a Igreja Catholica Romana, sejaõ restituidos à sua primeira tranquillidade, com o exercicio da sua Religiaõ, com o logro dos bens, que lhe foraõ tomados, com a admissaõ dos seus Deputados, e dos Grandes, e Palatinos Lutheranos nas Dietas, na fórma, que se acha disposto no Tratado de Oliva; e que pelo succedido na Cidade de Thorn sejaõ os Padres da Companhia de Jesus exemplarmente castigados, expulsos para sempre daquella Cidade, e depois de pagas as condemnaçoẽs, que cobraraõ dos seus moradores, confiscados todos os seus bens, e a Cidade reposta nos seus antigos privilegios; e isto tudo no termo de dous mezes, na conformidade do dito Tratado, esperando que a intercessaõ de S. Mag. Imp. baste para conseguir esta satisfaçaõ. Mons. Brand, Enviado de Prussia, tem tido muitas conferencias com os Ministros Imperiaes sobre este negocio, e lhes declarou ultimamente, que ElRey seu amo contra a sua natural inclinaçaõ de desejar semper a paz, e o socego, recorrerá às armas, quando o obrigar a isso a necessidade, e que assim espera, que S. Mag. Imp. naõ deixará de fazer todas as diligencias por evitar hum rompimento de tanta consideraçaõ. Sua Mag. Imp. tem mandado instrucçoẽs secretas sobre este negocio ao seu Ministro, que assiste na Corte de Dresda, e mandou partir para Berlin o General Conde de Rabutin, que havia muito tempo estava nomeado para ir por Enviado a mesma Corte, e com effeito partio já Domingo. Dizem, que os Eleitores de Colonia, e Baviera determinaõ ir a Dresda, para ajustar com ElRey de Polonia as medidas, que se devem tomar contra as idéas dos Principes Protestantes.

O Principe Maximiliano de Hannover, irmaõ delRey da Grãa Bretanha, que se achava nesta Corte, teve a 2. deste mez hum accidente de apoplexia, de que ainda naõ està livre de perigo, e fez seu testamento, que assignou em presença dos Ministros da Corte Imperial, deixando por sua herdeira a Senhora Emperatriz reinante.

GRAN BRETANHA.

Londres 27. de Fevereiro

ELRey fez Capitulo da Ordem de Santo André de Escocia, no Palacio de S. Jayme em 13. deste mez, no qual elegeo para Cavalleiros della em lugar do Conde de Tankerville, e do Marquez de Lothian defuntos, aos Condes de Essex, e de Dalkeith, que receberaõ no mesmo dia a insignia da Ordem das maõs de Sua Mag. Tambem elegeo para substituir o terceiro lugar, que se achava vago na mesma Ordem, por morte do Duque de Athol, ao Conde de Marchemont, seu Embayxador, e Plenipotenciario actual no Congresso de Cambray: premittindolhe, que desde logo possa usar das insignias della. A 9. tinha S. Mag. nomeado os vinte moços, q̃ devem ser instruidos na Universidade de Cambridge pelos Mestres da Historia, e linguas modernas, cujas cadeiras o mesmo Senhor fundou de novo.

Havendo causado huma murmuraçaõ geral em toda a Escocia, o imposto de seis soldos sobre cada barril de Cerveja, e de Ale, que se gasta naquelle Reyno; as Cidades, e Villas, que tem Deputados na Camera dos Communs, lhes ordenáraõ por escrito, que fizessem muito porque a dita Camera desistisse desta resoluçaõ: repre-

representandolhe ser este novo imposto contrario ao Tratado da uniaõ dos dous Reynos; e que no caso, que o recusassem fazer, se retirassem. Os Deputados communicáraõ as suas cartas à Camera, e o Parlamento resolveo em huma Assemblea dos principaes membros das duas Cameras, de impor sómente 20 U. libras estrelinas por anno sobre a cevada grelada, que se gastar em Escocia, descarregando os Povos daquelle Reyno de todos os mais direitos, que se tivessem imposto sobre as bebidas, que della se fazem.

Mandamse levantar quatro Companhias francas nas montanhas de Escocia, para reforçar as tropas, que alli estaõ servindo de freyo aos descontentes do Governo, e seraõ Capitaẽs dellas Milord Lovat, o Coronel Guilhelme Grant, o Cavalleiro Duncond de Campobello, e o Coronel Monroe.

Os doze navios, que a Companhia do Sul tem mandado fabricar, para irem à pesca das Baleas a Gronlandia, estaraõ promptos a se fazerem à vela no fim do mez proximo. A Companhia da India determina mandar nesta Primavera 13. naos a varios portos do Oriente.

FRANÇA.

Pariz 3. de Março.

El Rey Christianissimo, que desde muito tempo a esta parte gozava hũa saude perfeita, amanheceo em 20. do mez passado com algũa febre, acompanhada de dores de cabeça, e de modorna. Os Medicos votáraõ logo, que se sangrasse, e se sangrou pelas quatro horas da tarde; porèm como esta prevençaõ naõ approveitou para o livrar da febre, antes a modorna se augmentou com a noite, determináraõ, que se lhe fizesse segunda sangria, e fosse nos pés, o que se fez pelas 11. horas da noite com o bom successo, que se esperava; porque logo se lhe observou hũa sensivel diminuiçaõ na febre, e nos mais accidentes, que o acompanhavaõ. A 21. pelas 6. horas da manhãa se achou ElRey com a cabeça livre, sem modorna, a febre foy diminuindo cada vez mais, e de noite dormio tranquillamente 9. horas, sem nenhuma interrupçaõ. A 22. acordou sem febre, e ao presente se acha com a sua natural saude, a melhor, que se póde desejar. Este accidente, que deu susto a toda a Corte, tem feito cuidar ao Conselho em quanto lhe importa, segurar a successaõ desta Coroa.

A 22. houve em Versalhes hum Conselho do Cabinete na presença de S. Mag. em que assistiraõ o Duque de Bourbon seu primeiro Ministro, e algũs dos Principes do sangue. O Conde de Windisgratz, Plenipotenciario do Emperador, continua ainda a sua assistencia em Versalhes, sem se saber quando voltarà para Cambray. Assegura-se, que hum navio Francez descobrio hum novo Paiz, naõ longe da Ilha de California, para a parte da terra de Jesso, aonde diz, que vira quantidade de ouro, affirmando ser tantos os pedaços, que alli vio deste metal, como em França as pedras.

As instancias, que o Papa tem feito em favor das pessoas, que seraõ desterradas por causa da Bulla *Unigenitus*, sendo attendidas por Sua Mag. começaõ já a produzir o seu effeito, porque varios Conegos, e Religiosos tem já voltado do seu desterro. O Abbade de Monaco, que foy Bento os dias passados em S. Cyro, pelo Bispo de Frejus, para Arcebispo de Bezançon, se prepara para ir a Roma assistir ao Concilio, que o Papa tem convocado.

Dom Luis da Cunha, Embayxador Plenipotenciario de Portugal, e Marco Antonio de Azevedo Coutinho, Enviado Extraordinario da mesma Coroa, havendo recebido ordem de S. Mag. Portugueza, para se retirarem logo do Reyno de Fran-

ça, e passarem a Hollanda até nova ordem, sahiraõ desta Cidade a 16. do mez passado.

HESPANHA.

Madrid 14. de Março.

SUas Magestades partiraõ a 8. do corrente do seu Real Palacio de S. Ildefonso, e chegáraõ pelas nove horas da noite ao do Bom Retiro, onde se achava já o Infante D. Carlos, perfeitamente convalecido da sua queixa.

A Rainha viuva partirá deste Reyno para Pariz nesta Primavera, e alguns individuaõ no principio do mez proximo. O Marechal de Tessè a acompanhará. Os Officiaes da Casa, que Sua Mag. hade ter em França, foraõ nomeados pela Senhora Duqueza viuva de Orleans sua máy; cuja lista S. Mag. approvou; e nella se achaõ por Dama de honor a Duqueza de Liria. Por Damas do Paço as Princezas de Robecq, e de Berghes, a Duqueza de Nevers, e as Marquezas de Beaufremout, de Nangis, e de Arpajou. Para Mordomo mór o Duque de Liria. Para primeiro Gentilhomem da Camera o Duque de Nevers. Para primeiro Estribeiro o Duque de Tallard. Para primeiro Védor da Casa Monsf. Verton. Para Capellaõ mór o Bispo de Mans. Para Confessor o Padre de Trevoux, &c.

PORTUGAL.

Lisboa 19. de Março.

EL Rey nosso Senhor, que Deos guarde, foy servido fazer promoçaõ de Ministros para os seus Tribunaes, e nomeou para Desembargadores do Paço, ao Doutor Lopo Tavares de Araujo, q̃ era Desembargador dos Aggravos, e Juiz das causas dos Cavalleiros das Ordens Militares, que servirá juntamente de Procurador da Fazenda Real; ao Doutor Manoel da Costa Bonicho, que era Desembargador dos Aggravos, e Juiz da Coroa; e por supranumerario para servir nas ferias o Desembargador Francisco Luis da Cunha de Ataide, Chanceller da Relaçaõ do Porto. Ao Doutor Belchior do Rego de Andrade Desembargador dos Aggravos nomeou S. Mag. para Procurador da Coroa, em lugar do Doutor Francisco Mendes Galvaõ, que pelos seus achaques pedio o aliviasse deste emprego.

Para o Conselho da Fazenda Real o Doutor Joaõ Rodrigues Pereira, Desembargador dos Aggravos, e Corregedor do Crime da Corte, e Casa. O Doutor Manoel Henriques Sacoto, Desembargador dos Aggravos, e Deputado que foy do Tribunal da Junta do Commercio; e o Doutor Manoel Vidigal de Moraes, Vereador do Senado da Camera.

Para o Tribunal da Mesa da Consciencia o Doutor Alexandre Ferreira, o Doutor Joaõ Correa de Abreu, o Doutor Joaõ Guedes de Sá, e o Doutor Joaõ Cabral de Barros, todos Desembargadores dos Aggravos.

Para Juizes da Coroa, e dos feitos da Fazenda o Doutor Francisco Nunes Cardeal, e o Doutor Pedro de Almeida do Amaral, ambos Desembargadores dos Aggravos.

Para Desembargadores dos Aggravos o Doutor Joseph Vaz de Carvalho, e o Doutor Manoel Alvarez Pereira, que ambos eraõ Corregedores do Civel da Corte; e para Provedor dos Orfaõs, e Capellas das duas Cidades o Doutor Filippe de Abranches de Castellobranco, Alcayde mór de Arrayolos, e Commendador de S. Pedro da Louroza na Ordem de Christo, por Decreto de 3. do corrente; e ordenou ao Desembargo do Paço lhe consultasse os mais lugares, que haviaõ de vagar por esta promoçaõ.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.